

# ESCOLA PARTICULAR

siesp



PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO  
• ANO 17 • Nº 197 • AGOSTO DE 2014

## 17ª VIAGEM EDUCACIONAL DO SIEEESP

Rússia • Finlândia • Croácia



EDIÇÃO ESPECIAL  
VIAGEM EDUCACIONAL  
2014



imprensa@sieesp.com.br

**DIRETORIA**

**Presidente**

Benjamin Ribeiro da Silva  
Colégio Albert Einstein

**1º Vice-presidente**

José Augusto de Mattos Lourenço  
Colégio São João Gualberto

**2º Vice-presidente**

Waldman Biolcati  
Curso Cidade de Araçatuba

**1º Tesoureiro**

José Antonio Figueiredo Antíório  
Colégio Padre Anchieta

**2º Tesoureiro**

Antonio Batista Grosso  
Colégio Átomo

**1º Secretário**

Itamar Heráclio Góes Silva  
Educ Empreendimentos Educacionais

**2º Secretário**

Antonio Francisco dos Santos  
Colégio Novo Acadêmico

**DIRETORES DE REGIONAIS**

**ABCDMR**

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

**Araçatuba**

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

**Bauru**

Gerson Trevizani - (14) 3227-8503

**Campinas**

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

**Guarulhos**

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

**Marília**

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

**Ribeirão Preto**

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

**Osasco**

José Antonio F. Antíório - (11) 3681-4327

**Presidente Prudente**

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

**Santos**

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

**São José dos Campos**

Maria Helena Baeza - (12) 3931-0086

**São José do Rio Preto**

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

**Sorocaba**

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

**AGOSTO DE 2014**

**Editor**

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

**Repórteres**

Gisele Carmona  
Ygor Jegorow (estagiário)

**Assessoria de Imprensa e**

**Produção Editorial**

**Editor-chefe:** Adhemar Oricchio  
**Editor gráfico:** Balduino Ferreira Leite  
**Site:** Gisele Carmona  
**Redes Sociais:** Ygor Jegorow  
**Impressão:** Companygraf

**Colaboradores**

• Ana Paula Saab • Antonio Higa  
• Carlos Alberto Nonino  
• Clemente de Sousa Lemes  
• Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira  
• José Maria Tomazela • José Rodrigues  
• Ulisses de Souza

**www.sieesp.org.br**

Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP  
CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

Matéria de Capa

4

**17ª Viagem Educacional do Sieeesp**  
• Rússia, Finlândia e Croácia •

8

**Educação na**  
**Federação da Rússia**

46

**O que e por que**  
**aprender com eles?**

20

**O modelo**  
**educacional russo**

50

**Rússia e Finlândia**  
**Uma viagem e muitas**  
**surpresas**

22

**Embaixador**  
**Antonio Gerreiro**

52

**Moscou, em**  
**constante evolução**

24

**Ekaterina**  
**Uma futura**  
**diplomata russa**

54

**Educação na Rússia**

26

**Visita à Escola Alma**  
**Mater, em São**  
**Petersburgo**

56

**Um mosaico cultural**  
**Turismo na Rússia,**  
**Finlândia e Croácia**

28

**A Política Educacional**  
**Pública Finlandesa**

60

**Obrigações**

42

**Embaixador Norton**

62

**Cursos**

44

**Patrícia**  
**Uma finlandesa de**  
**19 anos que viveu 10**  
**deles no Brasil**

Colaboraram com esta edição:  
José Augusto de Mattos Lourenço, Naila Penello,  
Gisele Carmona, Balduino Ferreira Leite  
e Ygor Jegorow

# Intercâmbio Internacional

**Benjamin  
Ribeiro da Silva**  
Presidente do Sieeesp

Sindicato dos Estabelecimentos de  
Ensino no Estado de São Paulo  
benjamin@einstein24h.com.br



Dedicamos esta edição da revista Escola Particular à viagem educacional, promovida pelo Sieeesp e organizada pelo IES, para a Rússia e Finlândia. Trata-se da 17ª edição do evento que contou com a presença de 82 educadores, representando 10 estados brasileiros.

O intercâmbio entre escolas brasileiras e de outros países é uma decisão estratégica da diretoria da nossa entidade, pois entendemos que essa troca de experiências acrescenta enormes subsídios para a melhoria da qualidade do ensino do Brasil.

Recentemente oficializamos o Departamento de Relações Internacionais, um serviço colocado à disposição dos nossos associados há muito tempo, tanto para a organização das viagens internacionais, quanto para convidar professores e palestrantes para nossos projetos e eventos, notadamente o Congresso Saber.

Em contrapartida, como efeito multiplicador, instituições do exterior têm procurado sistematicamente o Sieeesp com a intenção de conhecer melhor o mercado brasileiro de educação e de estabelecer contatos com escolas ou fornecedores de produtos e serviços do setor.

Nesta edição, além de divulgar detalhes das visitas realizadas, teremos depoimentos de estudantes, dirigentes de escolas, professores, reitores, embaixadores brasileiros naqueles países visitados, representantes daquelas instituições e a visão de educadores participantes da

viagem, mostrando o que viram e as diferenças com o ensino brasileiro. Para encerrar o material, mostramos a parte turística da jornada, não só na Rússia e Finlândia, como também na Croácia, última parte do roteiro.

Brasil e Rússia são dois países grandes e possuem algumas características de desafios semelhantes. Pertencemos ao BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e a Rússia está desenvolvendo nesse momento uma reforma importante na área educacional. Por esse motivo conseguimos reunir 82 educadores representando 10 estados brasileiros nesta jornada, uma delegação importante, que demonstra o interesse em conhecer o sistema russo. Lá, deixamos bem claro que não queremos que essa viagem seja simplesmente uma estada de dois ou três dias.

Propusemos, como um complemento ao programa Ciência Sem Fronteira – que já está bem desenvolvido com a Rússia –, que possam ser firmados alguns acordos no sentido de aproximar as escolas brasileiras das escolas russas e haver um intercâmbio maior, principalmente porque ainda não existem muitas iniciativas na área educacional.

Quanto à Finlândia, esta é a nossa segunda missão ao país que vem mantendo a liderança nas avaliações do Pisa, agora com a concorrência de países asiáticos. Lá desenvolvemos valiosos contatos com o Ministério da Educação que deu todo apoio para o sucesso da jornada. Além dos costumeiros

## Além dos costumeiros seminários e visitas às escolas, foi dedicada especial atenção à formação e acompanhamento dos professores e gestores

seminários e visitas às escolas, foi dedicada especial atenção à formação e acompanhamento dos professores e gestores.

Finalmente, queremos registrar o nosso agradecimento a acolhida dos representantes dos Ministérios da Educação dos dois países visitados ao grupo de educadores brasileiros, e nos colocamos à disposição para uma reciprocidade, ou seja, se as escolas ou educadores russos e finlandeses quiserem visitar o Brasil, nós daremos toda a atenção e hospitalidade.

Organizar um programa desses não é a coisa mais simples do mundo, e por essa razão já começamos a pensar na 18ª viagem educacional que acontecerá de 3 a 21 de maio de 2015 com destino a Coreia do Sul, Tailândia (Bangkok e Phuket), além de Singarupa. Os países selecionados ocupam lugar de destaque nas avaliações do Pisa.

# RÚSSIA

## 17ª Viagem educacional do Sieceesp • Rússia, Finlândia e Croácia •

Adhemar Oricchio

**A Catedral de São Basílio é uma catedral ortodoxa russa erguida na Praça Vermelha, em Moscou, Rússia, entre 1555 e 1561**

O Sieceesp promoveu sua 17ª viagem de estudos ao exterior, desta vez para a Rússia e Finlândia, com tour final na Croácia. A jornada, organizada pelo IES Educacional, aconteceu de 12 a 31 de maio e contou com a participação de 82 educadores, representando 10 estados brasileiros.

Foi a segunda missão à Finlândia, país que vem mantendo a liderança na avaliação do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), mas, desta vez, focada nas razões pelas quais esse país inovou e destacou-se na área educacional.



# FINLÂNDIA

Nossa parceira no Brics, a Rússia – por suas dimensões e estrutura –, assemelha-se ao Brasil. Tivemos a oportunidade única de conhecer um país que vem desenvolvendo grandes mudanças na área do ensino, procurando aprimorar a qualidade da educação, realizando significativos investimentos e inovações em suas escolas.

## Rússia

O programa na Rússia foi desenvolvido junto ao Ministério da Educação e Secretarias de Moscou e São Petersburgo. Os objetivos foram o de conhecer o sistema, desde a pré-escola ao ensino médio e técnico, bem como os principais novos projetos em implantação. Visitamos escolas públicas e privadas indicadas, nas regiões de Moscou e São Petersburgo.

## Finlândia

Foram desenvolvidos valiosos contatos com o Ministério de Educação da Finlândia, que deu todo apoio para o sucesso de nossa visita. Além dos costumeiros seminários e visitas às melhores escolas, os educadores concentraram atenção especial na formação e acompanhamento

dos professores e gestores, visitando o Palmenia Center for Continuing Education da Universidade de Helsinque, o Centro de Tecnologia para a Educação e uma Escola de Desenvolvimento de Docentes, conhecendo a metodologia adotada na prática, ao visitarmos as escolas selecionadas. »»

**A Catedral de Helsinki é uma catedral evangélica luterana, construída como tributo ao czar Nicolau I, da Rússia**





Sireesp



Sireesp



Sireesp

## O Programa

A chegada à Rússia aconteceu no dia 13 de maio e, na manhã do dia 14, o grupo de 82 educadores participou de um seminário organizado pelo Ministério da Educação, na Universidade MGIMO. À tarde, divididos em dois grupos, foram visitadas as escolas 109, Ginásio Europeu, Escola 1071 e Escola Naslednik.

Uma curiosidade, a maioria das escolas da Rússia usa numeração para identificação.

No dia 15, foram visitadas as escolas 2030 e 315; à tarde os educadores participaram de um seminário interativo no Instituto Pedagógico de Moscou e, no final da tarde, foi reservado espaço para uma visita à Escola do Bolshoi, onde foi possível assistir a um ensaio do grupo que contou com a presença do brasileiro Davi, um rapaz de 17 anos, de Niterói, Estado do Rio, que há quatro anos integra o Bolshoi.

O dia 17 de maio foi dedicado a um tour cultural por Moscou, com destaque para a Praça Vermelha, a Basílica de São Basílio e o Kremlin, entre outras atrações, e à tarde ida de trem, o Sapsan executivo, a São Petersburgo.

No dia 18 de maio, o grupo de educadores participou de um tour cultural da “Paris do leste europeu”, incluindo o Palácio da Catarina e visita a catedrais;

Já no dia 19, divididos em dois grupos, foram visitadas as escolas Alma Mater, as escolas 56, 116 e Smolny. A tarde foi reservada para uma visita e palestra na Faculdade de Psicologia de São Petersburgo e, no final do dia, uma visita ao Museu de História da Vodka.

Dia 20 de maio os visitantes foram encaminhados ao Museu Hermitage e, em seguida, de ônibus, fizeram viagem a Helsinque, na Finlândia.

No dia 21 de maio, com o início da programação na Finlândia, todos assistiram a um seminário organizado pelo National Board of Education sobre o sistema de educação do país e, à tarde, foram às escolas Winellska Comprehensive e Upper Secondary School. Finalizando o dia, a delegação compareceu ao Departamento de Educação de Kirkkonummi para um seminário que debateu o papel do município como provedor de educação; papel das escolas na aplicação do currículo, avaliação da es-

## A chegada à Rússia aconteceu no dia 13 de maio

cola e dos estudantes, responsabilidade da direção e dos docentes, uso da tecnologia e estudantes com necessidades especiais.

No dia 22, divididos em dois grupos, os educadores visitaram a Jokiniemi Comprehensive School e a Vantaa Vocational College Varia Tikkurilan lukio School, na região de Vantaa e a Mattliden Comprehensive e Upper Secondary School, a Saunalahti School e a Olari School, na região de Espoo.

No dia 23 de maio foi encerrada a parte oficial de visitas, às 9 horas, no Munkkiniemi Co-Educational School, com a apresentação do diretor e presidente da Finnish Independent School Association, que fez uma palestra falando sobre o papel

da escola privada. Em seguida, uma visita ao Helsinki Vocational College, encerrando com uma Mesa-Redonda coordenada pelo Ministério de Educação com debate e avaliação do sistema finlandês e das visitas.

O dia 24 de maio foi dedicado a um tour por Helsinque, incluindo o centro histórico, as catedrais, o Senado, a igreja de pedra, o porto e um cruzeiro panorâmico pela cidade.

Do dia 25 a 31 de maio, a maior parte do grupo seguiu para a Croácia, fazendo um grande roteiro turístico de Dubrovnik à Zagreb, passando pelo litoral com direito a passeio de catamarã pelas ilhas.

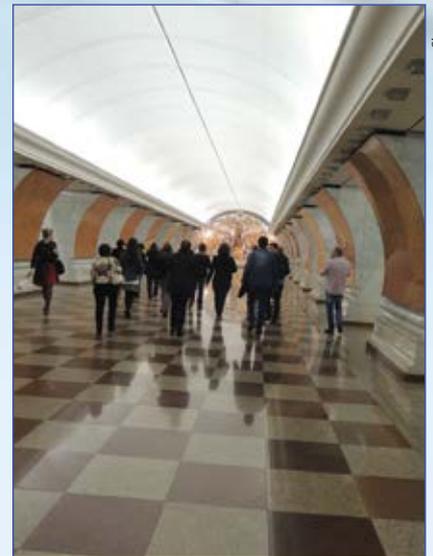
Nesta edição especial da revista Escola Particular, pretendemos mostrar aos mantenedores e educadores que não participaram da jornada pela Rússia, Finlândia e Croácia, os momentos vívidos nesses países, as visitas feitas nos vários departamentos, institutos e instituições de ensino, além da troca de experiências com os colegas de lá.

Através de matérias assinadas pela diplomata Ana Suza, da Embaixada brasileira na Rússia, e Maila-Kaarina Rantanen, diretora cultural da Embaixada do Brasil na Finlândia, teremos uma visão do que é o ensino naqueles países e os acordos de reciprocidade com o Sieceesp e as escolas brasileiras; a visão dos embaixadores do nosso país; o resumo dos seminários realizados; os depoimentos de uma estudante

russe e uma finlandesa, além de um relato de cinco educadores que participaram da viagem e, com sua visão profissional, mostram como é o ensino dos países visitados e a comparação com o Brasil. Para finalizar, um amplo material turístico, mostrando esse lado da jornada.

#### Próxima jornada

O Sieceesp e o IES-Educacional já iniciaram os preparativos para a 18ª Viagem Educacional, que acontecerá em 2015, de 3 a 21 de maio. O destino foi definido após pesquisa feita entre os costueiros participantes de nossas jornadas e incluirá Coréia do Sul, Tailândia (Bangkok e Phuket), além de Singapura. Os países selecionados ocupam as primeiras colocações no ranking do Pisa. Em breve teremos todos os detalhes desta próxima viagem internacional. ◦



Sieceesp



## Tecnologia e Sistemas para Educação

### Sistemas de Gestão



- Gestão Escolar - SIGAA
- Gestão de Eventos

### Lousas Digitais Interativas



- Lousas Digitais
- Projetores
- Acessórios

### T. I. para Escolas



- Consultoria
- Projetos
- Implantação

### Web Educacional



- Aulas Digitais Interativas
- Criação de Sites
- Gestor de Conteúdo Web

Desde 1991 é desenvolvido e aperfeiçoado por mantenedores | (11) 5632-3666 | [www.qts.com.br](http://www.qts.com.br)

# EDUCAÇÃO NA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

Seesep



O Programa Federal para o Desenvolvimento da Educação foi concebido para apoiar as reformas educacionais

Na opinião de alta autoridade educacional russa, há consenso na Federação da Rússia sobre a importância crucial do desenvolvimento do capital humano no país, o que requer reformas nas estruturas dos sistemas de educação, saúde e de pensões, os quais devem responder ao “papel crescente da escolha pessoal por esses serviços, bem como à possibilidade de que a comunidade passe a buscá-los no exterior, em lugar de desenvolver os seus próprios sistemas nacionais”





Desde 1994  
**Assessoria e Consultoria**  
Especializada em escolas particulares

**+ de 220 clientes**

Em 18 cidades do  
Estado de São Paulo



### Nossos Serviços

- Assessoria Contábil
- Assessoria Fiscal
- Assessoria Trabalhista

### Consultoria:

- Planejamento financeiro
- Auditoria
- Trabalhista
- Tributária



JORNAL **Acesse o Jornal no site!**  
**ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

**WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR - 11 3554-2960**  
RUA BARÃO DE TATUÍ, 302 - 1º AO 3º ANDAR - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO - SP

NEURO Educação

PÓS-GRADUAÇÃO 2014

Lato Sensu

Inscrições abertas para

SÃO PAULO  
CAMPINAS



Nova neurotecnologia que elimina dificuldades de aprendizagem

A Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação vem inovar no campo da educação, oferecendo tecnologia de ponta para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas em Neuroeducação com o apoio institucional do SIEEESP – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo – e cancelado pela – FACON - Faculdade de Conchas, esta pós-graduação foi criada para pessoas vanguardistas que desejam “fazer a diferença” na área da educação, assim como, para escolas que pretendem se destacar pelo diferencial qualitativo de seus alunos e facilitar o processo de inclusão dos que apresentam dificuldades para aprender.

Com formação voltada à prática clínica, a Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação tem como objetivo capacitar especialistas na superação das dificuldades escolares, utilizando metodologia da Neuroeducação.

Nesta especialização você aprenderá a intervir no holograma cerebral das pessoas e eliminar eficazmente as mais diversas dificuldades, tais como: desconcentração, falta de foco, distúrbio de memória, esquecimento, falta de atenção, incapacidade de aprender língua estrangeira, bloqueios na aprendizagem de português, matemática, história, geografia, biologia, química, física, desenho geométrico, filosofia, além de timidez, baixa-estima, preguiça, entre tantos outros fatores que limitam o sucesso no desempenho escolar.

Se você está interessado em participar desta Pós-Graduação, entre em contato pelo portal [www.neuroeducacao.com.br](http://www.neuroeducacao.com.br) ou pelos telefones: (11) 4112-3389 e (11) 98304-2457

Instituto de Pesquisas em Neuroeducação

Rua Sergipe, 441, cj 132 - Higienópolis  
São Paulo - SP

pos@neuroeducacao.com.br



Sieesp

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação e Ciência da Federação da Rússia divulgou pesquisa sobre o sistema de ensino do país, cujos dados indicam a existência hoje de cerca de 180.000 estabelecimentos de ensino de todos os tipos e categorias. Mais de 35 milhões de pessoas ou 23% da população total estão envolvidas em algum tipo de processo educacional. O setor gera mais de 6 milhões de empregos.

O sistema de educação na Rússia evoluiu por séculos sob a influência do Cristianismo e, a partir do século XVII, do Iluminismo. No século XX, quando a educação geral e a educação profissional passaram a ser consideradas como fatores crescentes de mudança sócio-econômica, além de direito individual inalienável, o analfabetismo foi eliminado; aumentou o acesso à educação superior e foi criado um sistema de educação para adultos. No entanto, cresceu a percepção de que aquele sistema criado no início dos anos 1980 não era flexível e capaz o suficiente para atender as exigências dos cidadãos.

As mudanças sócio-políticas ocorridas na Rússia, bem como a transição para uma economia de mercado, resultaram na necessidade de reforma do sistema educacional do país. A Constituição da Federação da Rússia de 1993 e a lei federal

## As mudanças sócio-políticas ocorridas na Rússia resultaram na necessidade de reforma do sistema educacional do país

“Sobre a Educação” fortaleceram o direito dos cidadãos à educação, estimularam a democratização da vida em instituições educacionais, aumentaram a liberdade acadêmica e a autonomia institucional, além de promover a humanização do processo educacional. O sistema anterior, centralizado e unificado, foi substituído por nova estrutura que leva em consideração os interesses de alunos e professores, da comunidade acadêmica e seus empregadores. Desenvolve-se rapidamente agora um setor educacional não-estatal. O Programa Federal para o Desenvolvimento

# Cobertoni

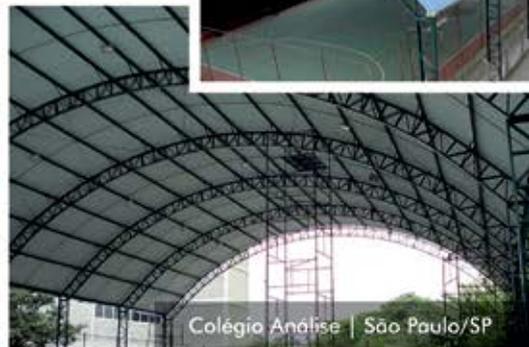
Estruturas Metálicas



Clube Hebraica | São Paulo/SP



Colégio COC | Santos/SP



Colégio Análise | São Paulo/SP



Colégio Lantagi | Registro/SP



Col. Santo Américo | São Paulo/SP



Col. Objetivo | Indaiatuba/SP



Colégio Crescer | Jundiaí/SP



Colégio Global | Perus/SP



Col. Integração | São Vicente/SP



Nosso novo site já está no ar com muito mais obras, novidades, dicas e curiosidades. Acesse.

[www.cobertoni.com.br](http://www.cobertoni.com.br)



- QUADRAS
- PASSARELAS
- PROJETOS ESPECIAIS
- TENSIONADAS
- GINÁSIOS
- GARAGENS
- MEZANINOS
- RETRÁTEIS
- PISCINAS
- GALPÕES
- FECHAMENTOS
- ACM

19 **3434.1888**  
19 **3435.9673**

## Os programas educacionais são de dois tipos: educação geral e educação profissionalizante

da Educação foi concebido para apoiar as reformas educacionais, com o objetivo de encorajar inovações em todas as etapas do sistema educacional.

As transformações drásticas ocorridas nos últimos anos no sistema de educação da Federação da Rússia estão dentro do contexto da transformação do próprio país. As principais alterações têm seguido as diretrizes abaixo:

- diversificação: surgimento de novos tipos de instituições educacionais; introdução de um sistema de educação superior de níveis múltiplos (graus de Bacharelado, Mestrado, além do tradicional grau Diploma-Especialista), assim como profundas mudanças curriculares;
- democratização: expansão da liberdade acadêmica e autonomia institucional; aumento de organizações públicas e
- qualidade da educação: fortalecimento dos mecanismos de avaliação e controle da qualidade do processo educacional e
- conteúdo e programas: mudanças profundas em muitas disciplinas, em especial ciência política, história, economia, direito e outras.

### VISÃO GERAL DO SISTEMA

O Sistema de Educação na Federação da Rússia compreende:

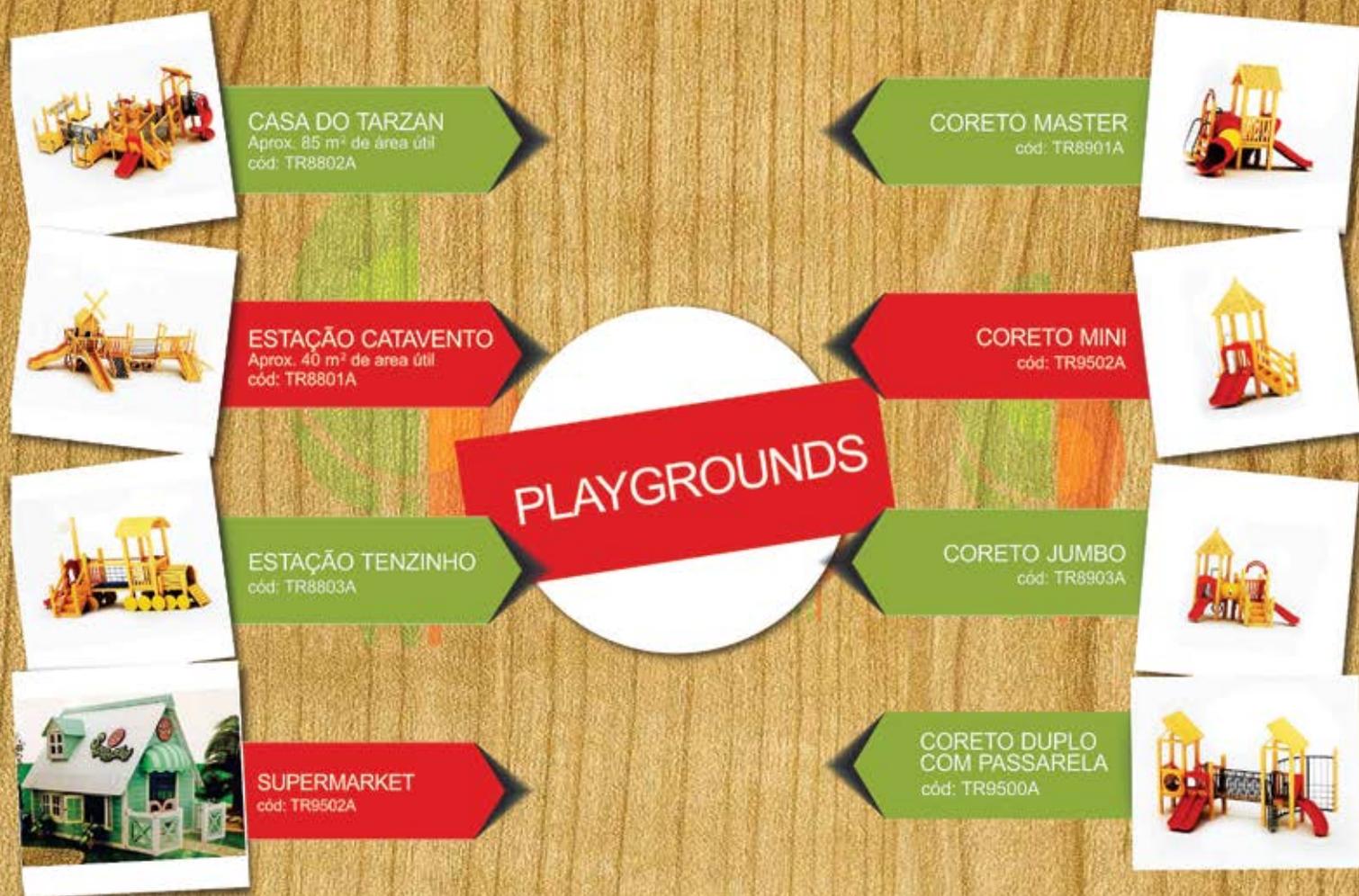
- programas educacionais sucessivos e o padrão estatal de educação;
- instituições educacionais onde são implementados os programas e o padrão estatal de educação;
- administração e outros órgãos que governam o sistema educacional do país.

Os programas educacionais são de dois tipos: educação geral e educação profissionalizante. A educação geral tem por objetivo o desenvolvimento intelectual, moral, emocional e físico da pessoa para desenvolver o nível de cultura, a habilidade de adaptação à vida em sociedade, bem como capacitar o indivíduo a fazer escolhas conscientes sobre o programa de educação, que for capaz de desenvolver. A educação geral compreende: educação pré-escolar;

educação primária geral; educação geral básica e educação geral secundária (completa). A educação profissionalizante tem por objetivo o desenvolvimento continuado do indivíduo, em cujo processo é adquirida uma qualificação profissional, bem como é realizada a preparação dos graduados para exercício de uma profissão. Tendo em vista que todos os programas, com exceção dos programas de educação geral, resultam na aquisição de diplomas ou diplomas e graus, bem como qualificações profissionais, estes programas são denominados de educação profissional. A educação profissional abrange os seguintes programas:

- educação vocacional;
- educação superior não-universitária;
- educação superior universitária;
- educação de pós-graduação, incluindo programas de estudo de nível doutorado.





Playground modular fabricado em madeira de reflorestamento serrada e autoclavada, pintada com tinta esmalte a base de água atóxica, garantindo durabilidade ao produto e a segurança das crianças.





Seceesp

a capacidade de analisar de forma integrada e completa os problemas da sociedade. A oferta de matérias de conteúdo sócio-econômico em cursos de ciências naturais e engenharias dobrou, tendo alcançado cerca de 20% das horas de estudo. O ensino de sociologia, ciência política e estudos culturais também foi introduzido. Desvinculou-se de ideologias os estudos de filosofia, história, direito, economia de mercado e outras disciplinas, aproximando-as dos progressos da ciência. Nos cursos de humanidades e ciências sócio-econômicas, foi aumentado o ensino e treinamento em matéria de tecnologias, ciências naturais e exatas. Em especial, o estudo dos fundamentos das ciências naturais, da tecnologia, além da introdução do ensino da informática.

Criaram-se novas especialidades nas áreas de ciências humanas e sócio-econômicas. Instituições de ensino superior oferecem agora programas educacionais em diversas matérias, como, por exemplo, estudos culturais, teologia, ciência política, administração, comércio, relações públicas, contabilidade, administração pública, marketing, além de muitos outros. Muitos dos programas atuais baseiam-se em currículos existentes no passado, cujo conteúdo passou por revisão. Cite-se, como exemplo, Comércio (Commerce), desenvolvido a partir de “Merchandising.”



Para atingir nossos objetivos, precisamos ter parceiros em quem possamos confiar.

E com a sua escola não é diferente!

Contar com uma Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa especializada em escolas e com mais de 25 anos de experiência e conhecimento é essencial para o sucesso da sua Instituição de Ensino.



Há mais de 25 anos prestando Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa.

Com atendimento personalizado para cada necessidade e perfil de cliente, o Escritório Celso Carlos Fernandes e Melo é especializado em Assessoria Jurídica para Instituições Particulares de Ensino de todos os níveis.

### Áreas de Atuação

- Empresarial e Societária
- Tributário e Fiscal
- Cível, Família e Sucessões
- Trabalhista

Entre em contato, estamos à disposição para atendê-lo.



Rua Voluntários da Pátria, 108B - 2º Andar  
CEP: 02010-100 - Santana - São Paulo/SP



(11) 3513-5080



www.ccfmadvocacia.com.br



facebook.com/ccfmadvocacia



Sireesp

mesmos grupos etários). Os currículos concentram-se em três matérias básicas: leitura, redação e literatura, matemática e ciências. Ressalte-se que nas faixas etárias de 12 a 14 anos, os alunos russos têm 24% do tempo dedicado ao ensino de ciências, a maior porcentagem, se comparada à OCDE (12%) e G-20.

O sistema educacional da Federação da Rússia vem passando por profunda revisão desde o fim do regime soviético. Importante marco desta reformulação foi a assinatura, em 31 de dezembro de 2012, de nova lei pelo então Primeiro Ministro e atual presidente Vladimir Putin, intitulada “Sobre a Educação”, que vem ocasionando intenso debate sobre diferentes aspectos do processo educacional vigente no país, bem como sobre as propostas de reestruturação. Um processo de consultas públicas resultou em mais de 12.000 emendas ao texto da lei. O documento incorpora temas antes inexistentes na legislação educacio-

## A educação no país é compulsória para todos os alunos de 7 a 14 anos

### INDICADORES

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou em 2012 os indicadores do setor de educação da Federação da Rússia, com dados coletados até o ano de 2010. As principais conclusões mostram que 88% da população adulta do país completou, pelo menos, o ensino médio, percentual superior ao dos países da OCDE (74%) e do G-20 (56%). Esta vantagem, também alcançada na educação superior, pode ser justificada pela forte tradição do país em investimentos em educação, com aumento substancial no período de 2000 a 2009, correspondentes à expansão do PIB do país. A recessão mundial iniciada em 2008 teve consequências negativas sobre diferentes setores da economia, mas não afetou os dispêndios no setor educacional, os quais aumentaram em cerca de 6%. Ressalte-se que, em termos de PIB, os montantes alocados pela Rússia (5,5% do PIB) são menores que a média dos países da OCDE (6,3% do PIB). Por outro lado, o dispêndio com educação pré-primária é maior na Rússia do que nos países da OCDE e de outros países do G-20.

Recursos públicos financiam cerca de 85% das despesas com o sistema educacional do país, montante similar ao cômputo

geral dos membros da OCDE. O orçamento estatal destina recursos correspondentes a cerca de 97% de todo o dispêndio com a educação básica e o ensino médio, compreendido também o ensino pré-universitário. Outro dado apontado pelo estudo da OCDE diz respeito ao número de alunos em sala de aula. A Rússia apresenta a menor incidência de alunos de nível primário (primeira fase da educação básica), em sala de aula - 17, se comparada a 21 alunos, na média dos países da OCDE. Também nas séries iniciais do ensino médio, o número de alunos por classe na Rússia - 18 - é inferior aos 23, existentes nos membros da Organização. Constatou-se, por outro lado, que, quando analisadas as escolas públicas e privadas na Rússia, estas últimas apresentam menor número de alunos em classe.

A educação no país é compulsória para todos os alunos de 7 a 14 anos, os quais recebem neste período cerca de 5.835 horas de aula, total inferior ao dos países da OCDE (cerca de 6.862 horas), bem como do G-20. O estudo mostrou também que 93% das crianças em idade escolar têm matrícula em instituições de ensino (96% na OCDE). Nas faixas de 25-34 anos e de 25-64 anos, os índices de conclusão do ensino médio, pelo menos, foram 91% e 88%, respectivamente (A média na OCDE é de 82% e 74% naqueles

nal do país; inclui todos os estágios da formação, desde a pré-escola até os estudos de alta especialização, como doutorado e etapas posteriores e enfatiza o necessário aspecto de continuidade no processo educacional. Atribui caráter legal à educação ministrada pela família, bem como à educação à distância e à colaboração eletrônica entre instituições de ensino. Ressalte-se que estes dois últimos aspectos implicarão na utilização de metodologia pedagógica avançada com a aplicação de recursos de tecnologias da informação e têm especial importância para a disseminação da língua e cultura russas em regiões afastadas dos principais centros urbanos, sobretudo na Sibéria. A educação pré-escolar passou a ser etapa oficial da educação geral.

Como resultado desse processo de mudança, o Ministério da Educação e Ciência publicou novas diretrizes, consolidadas no Plano de Ação 2013-2020. Nesse contexto, um dos problemas identificados pelo Governo da Federação da Rússia é a oferta limitada de vagas para o ensino básico, sobretudo nas pré-escolas de regiões de especial carência, agravada pela instabilidade política, como Dagestão, Chechênia e Ingushetia. Nestas localidades, as instituições de ensino referidas funcionam - tal como no Brasil - em regime de três turnos, >>>

# VII Jornada Internacional

## DE GESTÃO EDUCACIONAL

### MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS 2015

GESTÃO DE  
**MARKETING**  
EDUCACIONAL

**ATENDIMENTO**  
TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

**COACHING**  
EDUCACIONAL

**ORÇAMENTO 2015**  
FORMAÇÃO DE TURMAS E PREÇOS / ANUIDADES

GESTÃO  
**FINANCEIRA**

LIDERANÇA  
**GESTÃO DE PESSOAS**

GESTÃO DE  
**INADIMPLÊNCIA**  
ESTRATÉGIAS - TENDÊNCIAS - POLÍTICA DE COBRANÇA

**PESQUISAS**  
FIDELIZAÇÃO | MERCADO | TENDÊNCIAS

#### FORTALEZA - CE

09 a 12 Setembro/14

#### SALVADOR - BA

16 a 19 Setembro/14

#### RIO DE JANEIRO - RJ

01 a 04 Setembro/14

#### SÃO PAULO - SP

30.09 a 03 Outubro/14

#### BELO HORIZONTE - MG

04 a 07 Novembro/14

#### BUENOS AIRES - AR

21 a 24 Outubro/14



MARINO MENOSSI JR



FLÁVIO TOFANI



TATIANA ALMEIDA



DIRCEU MOREIRA



SÉRGIO RICARDO



JOSÉ ARANHA

PALESTRANTES

'O segredo está em competir para ser único, diferente.  
Ser o melhor não é mais suficiente, porque  
todos estão empenhados em ser o melhor.'

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

**acerplan**  
consultoria & assessoria  
educacional



[WWW.ACERPLAN.COM.BR](http://WWW.ACERPLAN.COM.BR)

(11) 2989 6080 - 2987 1407  
[acerplan@acerplan.com.br](mailto:acerplan@acerplan.com.br)

Estratégias para dominar o presente. Estratégias para antecipar o futuro.





**GEF**  
Distribuidora de Alimentos

**Grande variedade de produtos e marcas**

**Montamos sua Cesta de Alimentos de acordo com a necessidade da sua empresa.**

**(11) 5612-4211**

**www.gefalimentos.com.br**

**R. Antônio Machado Sant'Anna, 15  
Cidade Dutra - São Paulo - SP**

**sac@gefalimentos.com.br**



de forma a acomodar o maior número possível de alunos, o que entendem alguns educadores que compromete a qualidade do ensino, de especial importância nesta fase inicial da escolarização. Um novo programa federal, destinado ao aumento de vagas será apresentado em novembro próximo.

Outra questão de profunda relevância no esforço de reforma do sistema de ensino da Federação da Rússia diz respeito ao processo de aplicação prática do conhecimento novo desenvolvido ou assimilado na Rússia. Segundo estudo da revista "Economist", o sistema educacional russo está colocado entre os vinte melhores do mundo, assim como o nível de notas dos alunos está entre os dez melhores, o que comprova haver na Rússia uma cultura real da educação. A aplicação prática destas capacidades, no entanto, constitui um dos principais desafios apresentados ao sistema educacional do país. Pesquisa recente (feita em 2012, com publicação dos resultados em 2013) do Programa Internacional de Avaliação do Estudante Estrangeiro – PISA (na sigla em inglês) revelou grau significativo de dificuldade dos estudantes russos, com cerca de 15 anos, em desenvolver atividades de busca e análise de informações relevantes. Tal fato pode indicar a necessidade de melhor combinação de estudos teóricos e práticos, bem como a realização de maior número de projetos individuais. Os indicadores do PISA analisam não só o nível de conhecimento, mas também a capacidade de sua aplicação em situações de vida reais.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1) "Education at a Glance: OECD Indicators 2012. Russian Federation.
- 2) "Russia's Human Capital Challenge". OECD Yearbook 2013. Vladimir Mau.
- 3) "New Education Law Sparks Debates in Russia". Natalia Ziganshina,
- 4) "Russian Students Struggles to Apply Knowledge to Real Life". Svetlana Smetanina.
- 5) Russian Federation. Ministry of Education and Science. Education in Russia. Ministry of Education and Science of Russia, 17 Dec. 2013. Web. 22 Dec. 2013.

#### NOTAS

<sup>1</sup> MAU, Vladimir. "Russia's Human Capital Challenge". In OECD Yearbook 2013.

<sup>2</sup> Russian Federation. Ministry of Education and Science. Education in Russia. Ministry of Education and Science of Russia, 17 Dec. 2013. Web. 22 Dec. 2013.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> Russian Federation. Ministry of Education and Science. Education in Russia. Ministry of Education and Science of Russia, 17 Dec. 2013. Web. 22 Dec. 2013.

## O sistema educacional russo está colocado entre os vinte melhores do mundo

### COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo tem dado grande contribuição para o desenvolvimento da cooperação educacional com a Rússia.

Organizou a jornada de 82 educadores brasileiros à Rússia, em maio de 2014, durante a qual tiveram a oportunidade de visitar instituições de ensino em Moscou e em São Petersburgo.

A reunião dos países BRICS realizada em julho, em Fortaleza, Brasil, discutiu o desenvolvimento sustentável e inclusivo, o qual somente poderá ser alcançado com a existência de um sistema de ensino e pesquisa que possibilite o aprimoramento do capital humano, com a redução da pobreza e da exclusão.

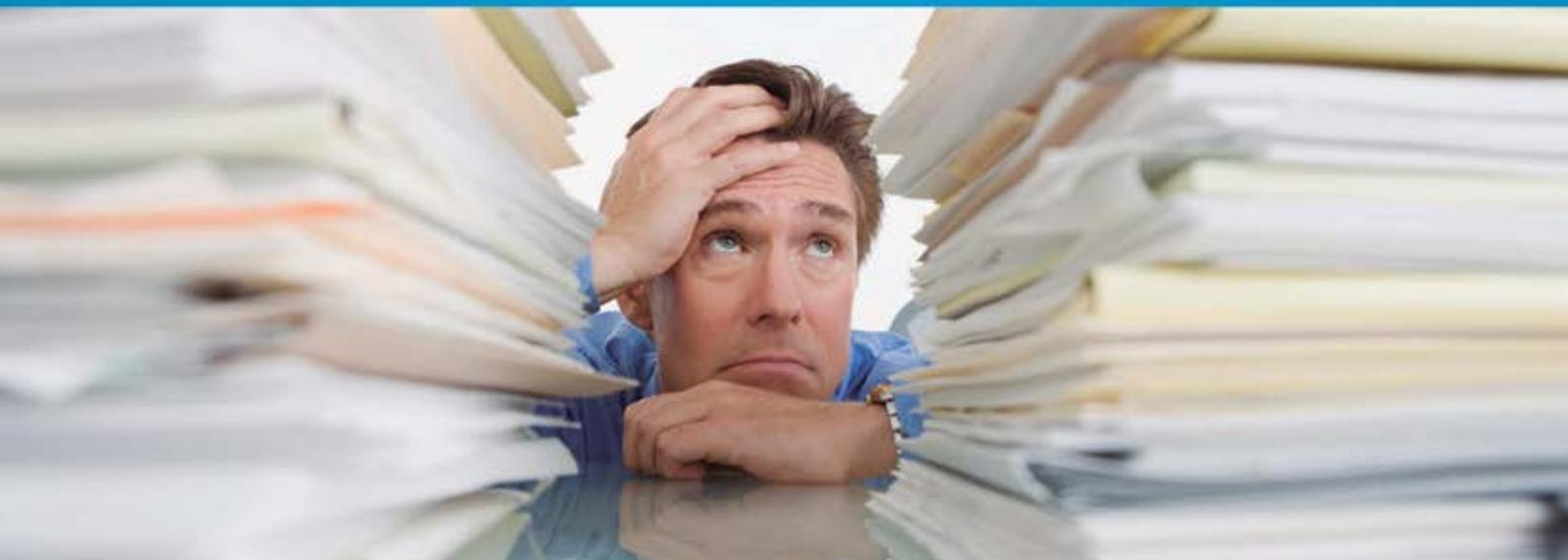
### CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o desenvolvimento do potencial humano é considerado prioridade nacional na Rússia. Como na maioria dos países analisados pela OCDE, somente será possível atingir objetivos educacionais por meio de reformas estruturais profundas. ◦



Ana Suza Cartaxo de Sá  
Diplomata lotada na  
Embaixada do Brasil em  
Moscou

# Gerenciar documentos nunca foi tão fácil.



A tecnologia **Intelligent Capture** é focada para empresas que possuem entrada e validação de dados manuais. É capaz de gerenciar documentos de forma inteligente: extraindo e reconhecendo dados, organizando, armazenando e compartilhando com pessoas, processos e sistemas, com integração com ERP e ECM.

## Multifuncional Laser M4555 HP

A M4555 não é apenas uma máquina de cópias, impressão e digitalização, e sim uma plataforma de processamento de documentos, integrada à natureza do negócio acadêmico.

Dependendo de recursos opcionais, o equipamento oferece:

- Correção de provas automatizada
- Digitalização de documentos para processos específicos, como matrículas
- Impressão de provas, boletos e outros documentos que contenham dados variáveis
- Interação com sistemas de gestão documental, etc.

### Soluções completas em BPO de Documentos



## VENDAS | OUTSOURCING | FINANCIAMENTO | LEASING

Mencione esse anúncio e obtenha condições especiais Cód.SIESP-M4555HP.



**Agende já uma reunião conosco:**  
Av. da Liberdade, 809 - Tel: 55 11 3388-7501  
[equipa@equipa.com.br](mailto:equipa@equipa.com.br) - [outsourcing.equipa.com.br](http://outsourcing.equipa.com.br)



Equipamento



EquipamentoSI

Curta e Compartilhe com seus amigos



# EQUIPA



Soluções integradas para escritórios inteligentes



Sieeesp

## O MODELO EDUCACIONAL RUSSO

Ao ministrar palestra ao grupo de educadores brasileiros, o reitor da universidade e Instituto Pedagógico de Moscou, professor Alexey Semenov afirmou que esse programa promovido pelo Sieeesp, de interação entre Brasil e a Rússia, é muito interessante para ambos os países. Esperamos que os educadores brasileiros tenham a oportunidade de aprender e conhecer um pouco mais sobre o modelo de educação que Moscou possui.

Nossa missão se tornou oferecer um bom sistema de ensino aos estudantes russos. Por isso, nossos futuros diplomatas estão se preparando para falar diversas línguas existentes no mundo, se preparando para manter uma comunicação acessível com vários países, e entre elas está a língua portuguesa, do Brasil. Eu espero que durante sua visita às escolas de Moscou, exista uma grande interação entre os educadores e que todos possam aprender e enriquecer os sistemas educacionais.

A nossa educação, atualmente, está sofrendo profundas alterações. Essas mudanças, é claro, foram todas aprovadas pelo nosso Ministério da Educação como uma forma de trazer melhorias ao país. Há cinco

anos começamos a introduzir um padrão novo. O que vocês estarão conhecendo é o resultado do início desse processo. Incluímos a tecnologia em nossas escolas, de forma que nossas crianças aprendem o funcionamento dessas tecnologias enquanto estudam todas as demais matérias.

Para todas as escolas da Rússia, principalmente para as escolas de Moscou, é muito importante que os alunos aprendam a viver no meio dessa nova realidade e que

Para todas as escolas da Rússia é muito importante que os alunos aprendam a viver no meio dessa nova realidade



Sieeesp

saibam usá-la a seu favor. Tivemos que dar atenção também ao sistema de formação de professores, que existe na Rússia há mais de 100 anos. Muitas tecnologias novas foram acrescentadas e eles tiveram uma atenção especial para que se preparassem.

### O papel do professor

Elena Sokolova, vice-reitora do Instituto Pedagógico de Moscou e uma das responsáveis pelas transformações educacionais na Rússia abriu sua participação no seminário dizendo que a capacidade de trabalhar em grupo, de achar o papel certo na sociedade, de resolver problemas de diversos estilos, é apenas uma parte das metas de nossos professores no desenvolvimento de aprendizagem dos alunos. Essas competências se formam durante as aulas, junto com as matérias do dia a dia.

É importante que eles dominem desde novos os meios e métodos para encontrarem soluções, desenvolvendo a capacidade de encarar problemas dos mais simples aos mais complexos. Os alunos criam os seus próprios textos em praticamente todas as aulas. Com esse incentivo, eles aprendem a escrever mais rápido e melhor. Além disso, também se acostumam a trabalhar com os meios de visualização das imagens, sabendo exatamente sobre o que querem escrever apenas observando uma situação.



Para que todo esse novo sistema fosse implantado, incluindo as tecnologias e os métodos de visualização, implantamos o sistema que chamamos de “espaço de estágio”. Ou seja, os professores que conhecerem antes as melhores formas de ensinar seus alunos incluindo a tecnologia em sala de aula, ensinam outros professores a fazerem o mesmo.

Primeiro começamos fornecendo tecnologia em todas as escolas, deixando todas equipadas e preparadas para o novo método. Alguns professores foram treinados e, em seguida, encaminhados às escolas para fazer o “espaço de estágio”, ensinam os demais a usar corretamente as ferramentas e a interagir com os meios. Com

isso, foi criado um curso de 216 horas para que estes educadores fossem preparados e estudassem a tecnologia. Hoje estamos vendo os resultados nas crianças, que estão crescendo com outro nível de informação.

Além disso, com essa nova tecnologia, pais podem acompanhar mais de perto o rendimento de seus filhos e saber exatamente o que está acontecendo dentro das escolas. Criamos um espaço aberto para a educação graças aos professores, já que, com isso, não melhoramos a vida apenas de nossos alunos, mas também a deles. O sistema continua a crescer e se desenvolver. Os professores, com a sua experiência, contribuem e tornam o programa mais vivo. Estamos expandindo. ◦

# ACADESC<sup>®</sup>

SOFTWARE PARA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR





**Secretaria:**

- Ficha cadastral completa do aluno;
- Boletim escolar e ficha individual;
- Gráfico de aproveitamento escolar;
- Listagem de notas e faltas;
- Atas periódicas e livro de matrícula;
- Histórico escolar (de 8 séries e de 9 anos);
- Cadastro de professores, mala direta;
- Auditoria;
- Disciplinas, observações pedagógicas;
- Controle de acesso ao sistema e muito mais.

**Tesouraria:**

- Cadastro de contas correntes;
- Listagem de inadimplentes e cartas de cobrança;
- Contas a pagar e cadastro de fornecedores;
- Listagem de previsão e recebimentos;
- Baixa de pagamentos automática e manual;
- Emissão de recibos;
- Fluxo de caixa;
- Boletos bancários e aviso de débitos;
- Emissão de controle escolar;
- Entre outros recursos indispensáveis para um eficiente controle financeiro.

O ACADESC é o software de gestão escolar desenvolvido pela Fanny's Informática com o objetivo de controlar todo o processo de administração escolar de forma prática e segura.

Possui menus auto-explicativos e manual eletrônico, sendo assim, o ACADESC é mais que um software; É um sistema de administração escolar de fácil operação que automatiza as principais rotinas da escola.



FACEBOOK.COM/ACADESC



TWITTER.COM/ACADESCWEB



**Tels. (11) 5012-0004 / 0422 / 0181 Demais localidades: 0800 773 0422**

**e-mail: comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br**

As Marcas registradas "ACADESC" e "Fanny's Informática" são de propriedade exclusiva da Fanny's Comércio e Informática Ltda.

Escola Particular 21

# Embaixador Antonio Guerreiro

Tenho certeza de que vocês terão a oportunidade de aprender as boas práticas dos estabelecimentos de ensino daqui

Presente à cerimônia de abertura do Seminário sobre a Educação na Rússia, o embaixador do Brasil naquele país fez a seguinte declaração:

“Confesso que fui um mau aluno e que nunca tive boas notas, nem no primário e nem no secundário, porém, aprendi algo que nunca me esqueci, jamais fale sobre o que não conhece. Portanto, não falarei sobre o sistema educacional brasileiro e muito menos sobre o sistema educacional da Rússia, já que estou aqui há poucos meses”.

Mais adiante declarou que o vice-reitor da Universidade MGIMO mencionou o fato de que as distâncias que nos separam impedem um intercâmbio maior entre os nossos

países. Eu concordo. No entanto, não são só as distâncias que nos separam, temos histórias e culturas diferentes.

Nossas relações são antigas, nosso imperador, D. Pedro II, visitou, durante o reinado de Alexandre III, a corte real de São Petersburgo, mas o estreitamento dessas relações é muito recente, no máximo 10 ou 15 anos. Acredito que há uma razão, tanto para a distância quanto para a aproximação. Somos países, como eu disse anteriormente, com diferenças, mas também temos coisas em comum.

Ambos somos países muito grandes – não apenas do ponto de vista geográfico, mas também populacional – e com as

carências que apresentamos, nos tornamos muito voltados para nós mesmos. Porém, tem havido esforço de todas as partes para que possamos desenvolver relações mais profundas. Não é um exercício fácil, exige dedicação e determinação.

Além disso, esse estreitamento que está acontecendo agora colabora com o processo de integração do BRICS, já que próxima cúpula com chefes de estado e governos será realizada em julho, logo após a Copa do Mundo.

Quando o BRICS começou, lia as notícias da imprensa americana – que não tinha acesso à imprensa russa – demonstrando o quanto eles eram céticos em relação a esse agrupamento.

Eu entendo. Temos culturas diferentes, temos economias diferentes, temos sistemas políticos diferentes, mas encontramos pontos em comum que talvez somente nós tenhamos. Uma delas é a capacidade de tomar decisões autônomas e a outra é que enfrentamos a realidade populacional tal como ela é. Não temos a pretensão de dizer, a quem quer que seja, como deve comportar-se. E hoje acredito que é isso que caracteriza os BRICS.

Certa vez, um embaixador europeu, uma pessoa muito inteligente, comentou comigo que não queria que esse estreitamento – principalmente econômico – desse certo. Quando questionei o motivo, a explicação foi de que iríamos atrapalhar a ordem existente. Comentei o quanto a perspectiva dele era errônea, a ideia sempre foi de agregar, não de se opor.

Por fim, gostaria, em nome da embaixada do Brasil em Moscou, de dar as boas-vindas a essa delegação. Como disse antes, não falarei sobre o que não conheço, porém, estou certo de que a educação na Rússia é considerada uma educação exemplar. Tenho certeza de que vocês terão a oportunidade de aprender as boas práticas dos estabelecimentos de ensino daqui. ◦



# Brilho

Flores fornecem um canal essencial para a propagação dos genes das plantas. E o fazem com beleza, cor, leveza. São o símbolo elegante do ciclo da vida. Instituições também podem ter características propagadas – levando adiante a força de suas ideias e realizações. No mundo educacional, o Sistema Etapa concretiza sua missão de propagar valores e resultados – com brilho e também muita segurança.

Confira nossas histórias de parceria. Assista minidocumentários e depoimentos em [sistemaetapa.com.br/parceiros/galeriadevideos](http://sistemaetapa.com.br/parceiros/galeriadevideos).

0800 727 8080 [www.sistemaetapa.com.br](http://www.sistemaetapa.com.br)



Forte no ensino.  
Sólido nos Valores.  
Único nos resultados.

Esse é um projeto muito legal, com os professores do Brasil vindo até aqui para trocar experiências



## Ekaterina

### Uma futura diplomata russa

#### Foi você quem escolheu estudar sobre o Brasil?

Não. A política da nossa universidade diz que as pessoas que entram recebem a língua determinada por eles, elas não escolhem. O ministério comunica a universidade o número de pessoas que eles precisam em cada departamento e esse número é distribuído entre os alunos. Foi assim que eu recebi a língua portuguesa. Primeiramente eu não sabia nada de português, não sabia nada do Brasil, mas depois eu entendi que tive muita sorte. Hoje em dia estou satisfeita, porque eu gosto muito da língua portuguesa e gosto muito do Brasil.

#### Você já esteve no Brasil?

Sim, eu estive no ano passado. Fiz o meu intercâmbio social em Belo Horizonte, trabalhando com algumas crianças em uma favela. O nosso objetivo foi a troca de experiência e cultura. Acho os russos e os brasileiros parecidos, principalmente em mentalidade e caráter, mas nós não sabemos muito um do outro. Brasileiros só sabem que na Rússia faz frio e tem vodka, e do Brasil só sabemos do samba e do futebol. Eu acho lamentável. Precisamos desenvolver estes contatos, esses intercâmbios. Esse é um projeto muito legal, com os professores do Brasil vindo até aqui para trocar experiências, para ver o nosso sistema de educação, que é muito bom.

#### Quantos alunos estudam nessa universidade?

Mais de 6.000 alunos. Ela também é conhecida por um recorde mundial de línguas estudadas. São 52 línguas. Quer dizer, quase todas as regiões do mundo são estudadas aqui.

#### E, em todos os casos, é sempre a universidade que escolhe o que você vai estudar?

Há exceções. Aqueles que pagam pelos estudos podem expressar a sua preferência e, nesse caso, seus pedidos serão levados em consideração. Já aqueles que não pagam, só recebem o que for determinado.

#### Na Rússia predomina o ensino básico público ou particular?

Público. Existem escolas particulares, mas a tendência é que permaneçam as públicas. E a qualidade de ensino é muito boa. Se você estudar bastante, terá todas as oportunidades para entrar em uma universidade. Eu, por exemplo, não sou de Moscou, eu sou do interior do país, mas fiz os meus exames, estudei muito e entrei. Não pago nada e tenho muitas oportunidades, como fazer intercâmbio. Uma colega minha esteve em São Paulo e estudou sem pagar nada por um ano na Fundação Getúlio Vargas. Ela disse que foi uma experiência espetacular.

#### Com relação a esse grupo de educadores, 82 pessoas vindas de todas as partes do Brasil, em busca de conhecimento, o que você pensa a esse respeito?

Eu fico muito feliz em saber que as pessoas do Brasil têm interesse em conhecer o nosso trabalho. É preciso desenvolver as ligações entre nossos países. É bom encontrarmos novos caminhos para fazer o intercâmbio, já que há muitas pessoas aqui que estudam o português e que tem vontade de conhecer mais, mas não tem oportunidade. Esse é um novo passo que dará frutos. Que trará bons resultados. ◦

Ao chegarmos à Universidade de MGIMO, primeira parada em Moscou para o seminário promovido pelo Ministério da Educação daquele país, uma agradável surpresa. Encontramos Ekaterina Nenahova, uma estudante de Relações Internacionais, que serviu como interprete para o grupo de educadores brasileiros. Inicialmente ela concordou em dar uma entrevista para falar dos seus estudos e da Universidade em que estuda e, no final, fez um depoimento mostrando sua paixão pelo Brasil.

Ekaterina fez questão de divulgar seu e-mail “para que todos possam me escrever, se tiverem algumas perguntas. Estou sempre pronta a responder e me comunicar com as pessoas brasileiras, é para mim um imenso prazer” ekaterina.nenahova@mail.ru

#### Em que universidade você estuda e qual o curso escolhido?

Estudo na MGIMO, a Universidade das Relações Internacionais de Moscou. Essa é uma universidade pública e todos nós somos futuros diplomatas. A minha região de pesquisa é o Brasil, ou seja, eu estudo sobre a história, a política e a economia de vocês. Além disso, a língua portuguesa tornou-se a minha especialização.



“Eu não sou propriamente de Moscou, venho de uma cidade industrial que fica no interior do nosso país, nos Urais, ou seja, perto das montanhas que dividem a Europa da Ásia. Ao longo dos últimos anos dos meus estudos escolares crescia em mim um sonho: queria estudar na capital. A universidade de MGIMO foi um alvo que parecia inatingível, mas não desisti. Sempre foi conhecida pela sua aprendizagem espetacular de línguas, e eu, como tinha

tendência e vontade para isso, optei por esta variante. Tive que me esforçar e me dedicar muito para conseguir passar nos meus exames finais, com 290 pontos dos 300 possíveis.

Quando me telefonaram para dizer que tinha sido aceita na MGIMO, nem acreditei. Foi um sonho de toda a minha vida, um objetivo que eu queria tanto alcançar. Mas quase todos ao redor de mim tentavam me convencer que eu não conseguiria, já que esta universidade é muito prestigiosa e também existem muitos boatos de que é corrupta demais. Mas a partir deste momento podia afirmar com toda a certeza: se quiser, se empregar esforços e acreditar em si próprio, tudo é possível.

Agora já estou no quarto ano de estudos. Desde que entrei na MGIMO, sem saber nada do Brasil e dos países lusófonos, a língua portuguesa e tudo que é ligado a ela tornou-se uma parte integrante da minha vida. Já não me imagino sem isto.

Além dos próprios estudos, interessei-me muito pela cultura luso-brasileira, pela literatura, música e cinema. Acho que para aqueles que sonham em falar

perfeitamente qualquer língua é indispensável nem só aprender o conteúdo dos manuais, por melhores que sejam, mas também mergulhar num ambiente cultural do povo. Fico também interessada na pesquisa sobre os problemas sociais e econômicos do Brasil, já escrevi teses sobre o fenômeno de desigualdade e das favelas, e, além disso, debruçei-me sobre a questão agrária brasileira.

Já que a nossa universidade é uma das instituições do Ministério das Relações Internacionais da Rússia, supõe-se que eu seja uma diplomata cuja carreira será ligada ao Brasil. Mas há muitos que também escolhem trabalhar nas empresas privadas e aplicar as suas habilidades profissionais em outra área. Quanto a mim, ainda não decidi onde vou trabalhar no futuro, mas não tenho nenhuma dúvida sobre a importância da língua portuguesa na minha carreira. Eu espero que seja ela que me abrirá novos caminhos e oportunidades.

Já estou com muita saudade da visita. Vocês foram um sopro do ar fresco para mim, ensinaram-me que o sol não fica no céu, mas sim nas pessoas”.

## SAE.Net

Sistema de Administração Escolar 100% Web

**SMS no módulo Sae8:**  
Permite enviar SMS para os alunos, pais ou responsáveis, professores e usuários do sistema.

**Sae8 - Ocorrência:**  
Permite o envio das ocorrências disciplinares ou pedagógicas para os pais ou responsáveis.

**Sae8 - SMS:**  
Permite o envio de SMS com texto livre para alunos (individual ou turma inteira), funcionários e professores.

**Sae8fin - Cobrança:**  
Permite o envio de SMS com texto livre para alunos em débito (individual ou turma inteira) em um determinado período.

**Sistema 100% Web.**  
**Administrando sua escola de onde você estiver...**

O SAE.net é um software de gestão escolar desenvolvido para atender as necessidades administrativas de sua rede de ensino. Ideal para:

De onde estiver, você administra todas as escolas de uma rede de ensino.

**facebook**

Acesso a notas, boletins, ocorrências e atividades com integração com o

**Pedagógico**  
Diversas opções para acompanhar o rendimento de alunos e professores, tais como: Diário de classe, Ocorrências, Documentos, Digitação de notas e faltas e muito mais.

**Acadêmico**  
Gerenciamento completo da vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso na instituição até o término do curso. Integração com a secretária, professores, alunos e responsáveis.

**Pagamentos**  
Emissão de boletos bancários e particular, inclusão/exclusão de Bolsas, baixa de pagamentos individual / arquivo retorno / Caixa, relatórios de controle diversos (previsão de receita, devedores etc).

**Fluxo de Caixa**  
Controle de todos os recebimentos da sua escola: Contas a pagar e a receber, dentre elas transações bancárias, fluxo de caixa contas, relatórios gerenciais, mensalidades, matrículas, etc.

**Biblioteca**  
Com esse módulo ficou bem mais simples ter um controle dos livros da sua biblioteca podendo ser feito todo cadastro de livros, consultas, empréstimos, relatórios, etc.

**[11] 4992-3920**

Mais segurança para os seus dados

saiba mais no site: [www.hellm.com.br](http://www.hellm.com.br)

## Visita à Escola Alma Mater, em São Petersburgo



Stieesp



Stieesp

**D**a programação da jornada dos educadores brasileiros a São Petersburgo, na Rússia, constou visita à Escola Alma Mater, onde fomos recepcionados pela diretora Tatyana A. Schur, que também é integrante do Departamento de São Petersburgo da Federação Russa de Professores.

Na palestra de apresentação, Tatyana afirmou que a sua instituição é a segunda escola privada de São Petersburgo, foi fundada em 1991, é uma das mais antigas e uma das maiores no ensino privado. “Temos no total 400 crianças estudando aqui e elas podem ter aulas de maneira presencial, mista – presencial e à distância – ou somente à distância. Do total, dois terços estão presentes e um terço é à distância. A escola fornece o ensino dentro dos padrões com muita dedicação. Por isso temos que assumir a responsabilidade, garantindo a qualidade daquilo que foi estabelecido em legislação.”

A partir dos sete anos os pais podem solicitar que seus filhos tenham o ensino à distância. O programa é para todos e garante a mesma qualidade de ensino do método presencial. Todas as crianças, sem

exceções, que optam por essa forma de estudos, alcançam sucesso total em suas carreiras e chegam às melhores universidades da mesma forma que as demais.

Normalmente as crianças que não estão na escola, optando por estudar em casa, apresentam problemas físicos que dificultam a sua locomoção. Em caso de avaliações, elas comparecem ao estabelecimento de ensino e, quanto à socialização, que também entra nos padrões exigidos pelo estado, existe um departamento especializado para isso. Se as crianças estudam em casa, provavelmente serão encaminhadas a alguma modalidade esportiva. Além disso, quando comparecem às escolas para realizar seus exames, possuem à sua disposição cursos complementares que podem garantir muito mais essa interação entre os alunos.

Os professores também colaboram. Ao passar o material a essas crianças, dentro das matérias, incluem elementos de socialização. Esse tipo de trabalho está previsto na legislação russa. Alguns livros são fornecidos para acompanhamentos, os

### As escolas se esforçam para garantir que todos os seus alunos estejam preparados para o futuro

textos que devem ser lidos são orientados e depois essas mesmas crianças são questionadas sobre aquilo que leram para ver se estão acompanhando o aprendizado. Crianças com dificuldades intelectuais, que tenham problemas para acompanhar o ritmo dos demais alunos, estudam em escolas especiais.

No demais, as escolas se esforçam para garantir que todos os seus alunos estejam preparados para o futuro, já que a educação é uma obrigação e os métodos utilizados são todos previstos por lei e com provas de sucesso. ◦



# CONSULTORIA

## EXCELÊNCIA EM GESTÃO

A Fundação L'Hermitage atua junto às Mantenedoras de Instituições de Ensino para assegurar a excelência na gestão, a viabilidade institucional e a qualidade dos serviços prestados. A Fundação L'Hermitage foi instituída em 1996 e já atuou para mais de uma centena de instituições educacionais, em todo o Brasil.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO

Diagnóstico Institucional e/ou setorial | Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard  
Mapeamento e redesenho de processos | Gestão Financeira | Gestão de Pessoas | Marketing | Gestão Pedagógica  
Tecnologia Educacional | Projetos de Arquitetura | Dentre outras.

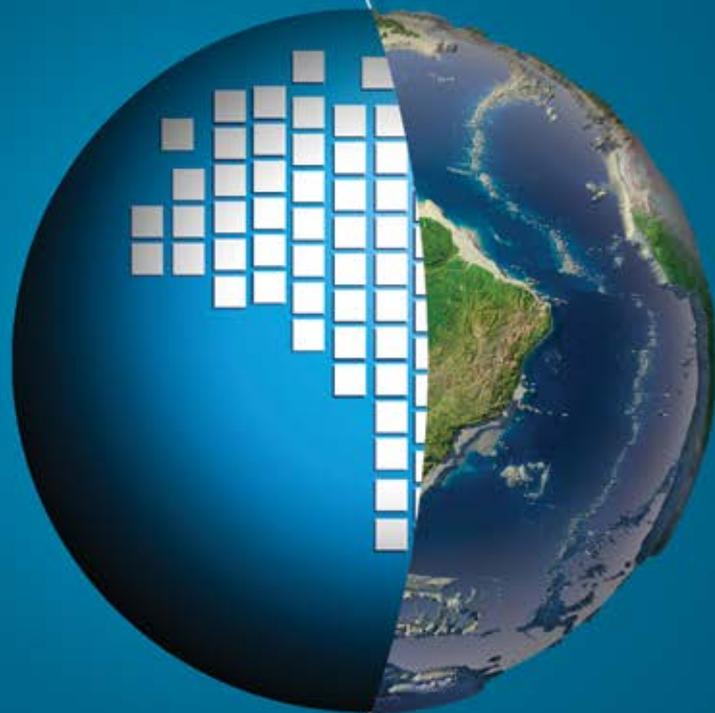
TRADIÇÃO EM CONSULTORIA E GESTÃO DIFERENCIADA, FOCADA  
NA ENTREGA DE RESULTADOS E DO CONHECIMENTO.



[www.lhermitage.org.br](http://www.lhermitage.org.br) | [consultoria@lhermitage.org.br](mailto:consultoria@lhermitage.org.br)

## Inovação nas competências e habilidades

Você e sua escola conectados a um universo  
interativo, ampliando os conhecimentos  
e possibilidades



31 3326.5000  
[comercial@educadorbrasil.org.br](mailto:comercial@educadorbrasil.org.br)

[www.educadorbrasil.org.br](http://www.educadorbrasil.org.br)

# A Política Educacional Pública Finlandesa

Foi a partir dos anos 1960 que a educação gratuita e acessível em todos os níveis passou a ser um direito previsto pela Constituição finlandesa.

Um dos princípios básicos da educação no país é o direito à igualdade de acesso e à formação de alta qualidade. As mesmas oportunidades devem ser oferecidas a todos os cidadãos, independente de sua origem étnica, idade, classe social ou local de residência. As autoridades públicas têm por obrigação assegurar a igualdade de oportunidades para todos os residentes na Finlândia, provendo a educação de forma gratuita, em todos os níveis, desde o pré-primário ao ensino superior. Igualmente, é obrigação governamental oferecer possibilidades para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento após o período de educação básica obrigatória, para todos os cidadãos. Asomente uma pequena parcela de cursos,

voltados para educação adulta, é permitido estar excluída do regime de gratuidade.

O Parlamento é responsável pelas decisões sobre o conteúdo da legislação da educação e pesquisa. O Governo e o Ministério da Educação e Cultura são responsáveis pela elaboração e implementação das políticas voltadas à educação e ciência.

Segue-se, assim, o “Plano de Desenvolvimento para a Educação”, que abrange todos os níveis educacionais, bem como a atividade de pesquisa realizada em universidades e instituições politécnicas. O escopo temporal atual do Plano estende-se de 2011 a 2016, quando passará por nova revisão. Seus objetivos são a redução da pobreza, da desigualdade e da exclusão, com vistas a estabilizar a economia pública e fomentar o crescimento econômico sustentável, ofertas de emprego e competitividade.

**As autoridades públicas têm por obrigação assegurar a igualdade de oportunidades para todos os residentes na Finlândia**



Sleeesp

# GRUPO KSTONE

## Estruturando o Futuro

Nossa atuação se estende desde reformas até construção de casas, escolas e edifícios comerciais, sempre com um atendimento diferenciado, profissionais qualificados, projetos inovadores, controle de processos e cuidado minucioso em cada detalhe. Dessa forma o **GRUPO K-STONE** se firma como sinônimo de solidez, qualidade e credibilidade.

O **GRUPO K-STONE** acredita que a confiança do cliente se conquista pela transparência na forma de trabalho, refletindo comprometimento e demonstrando os esforços que são realizados e colocados em prática.

Para alcançar seus objetivos, tem como compromisso com a qualidade, segurança e o respeito com o meio ambiente. Tendo como princípio do seu trabalho a construção sustentável e estar sempre à frente no desenvolvimento de novas tecnologias.



O Grupo K-Stone atua nas mais diversas áreas de construção e manutenção:

Construção e Manutenção Escolar e Industrial;  
Fabricação e Montagem de Estruturas Metálicas;  
Elementos e Mobiliários Metálicos;  
Instalações Escolares, Esportivas e Recreativas;  
Obras de Acessibilidade;  
Blindagem;  
Reformas em Geral;

Obras de Urbanização;  
Manutenção Elétrica, Hidráulica e Sanitária;  
Muro de Arrimo e Contenção;  
Piso Industrial;  
Serviço de Pintura em Geral;  
Administração de Obras;  
Regulamento de Segurança Contra Incêndio.

Entre em contato conosco: 55 (11) 2659.0120 | [grupokstone@hotmail.com](mailto:grupokstone@hotmail.com)

## A Organização da Estrutura Educacional Finlandesa

a) Educação pré-escolar (a partir dos 5/6 anos de idade):

A educação pré-escolar na Finlândia não é obrigatória. No entanto, os municípios são obrigados a oferecê-la como opção a todos, gratuitamente, por um número determinado de horas diárias. Caso as crianças necessitem continuar na escola depois do período estipulado, uma pequena mensalidade baseada na renda dos pais pode ser cobrada. No entanto, famílias com renda abaixo de um certo limite não pagam nada.

Os princípios gerais estabelecidos no currículo enfatizam a individualidade da criança, a relevância de uma postura ativa no processo de aprendizagem e a importância de desenvolver atividades para ensinar a criança a agir como parte de um grupo. O conteúdo programático dessa fase é baseado no nível de conhecimento, nas habilidades e nas experiências pessoais de cada criança. As aulas são organizadas em formato de jogos, que ajudem a estimular uma visão positiva da vida. Do ponto de vista educacional, os métodos de trabalho objetivam acostumar as crianças ao trabalho em equipe. Outro parâmetro fundamental é a promoção da iniciativa na criança, como base para todas as atividades. O currículo não é dividido em disciplinas, aulas ou séries, mas inclui diversos assuntos tais como linguagem e interação, matemática, ética e filosofia, estudos ambientais e naturais, saúde, desenvolvimento físico e motor, arte e cultura.

a) Educação básica (dos 7 aos 16 anos de idade):

Durante o ensino básico a gratuidade é total, incluindo material didático e todas as ferramentas necessárias ao aprendizado. As escolas oferecem ao aluno, igualmente, uma refeição quente diária, além de assistência médica, dentária e psicológica. Aos estudantes que vivem a uma distância superior a 5 kms da escola, ou em regiões onde a viagem é considerada perigosa, o transporte é oferecido pelo governo, sem custos para a família da criança. Caso a região não possua oferta de transporte coletivo, o município paga os custos da viagem da criança para a escola em táxis ou outras formas de transporte privado. Caso o tempo de deslocamento diário seja superior a três horas, o aluno tem direito à hospedagem em dormitório pago pela escola.

## Durante o ensino básico a gratuidade é total

A educação básica finlandesa, assim como no Brasil, é dividida em séries. Da primeira à sexta série, as turmas possuem apenas um professor responsável por ensinar todas as matérias do currículo. A partir da sétima série, cada disciplina passa a ser ministrada por um professor especializado. O sistema inclui nove séries obrigatórias, e uma décima série opcional, oferecida a alunos com baixo rendimento que precisam melhorar as notas com vistas a prosseguir seus estudos no ensino secundário. >>>



Steeesp



Steeesp

Steeesp

# CIDADANIA NÃO É UMA TAREFA DE CASA. É UMA LIÇÃO PARA A VIDA.

A educação constrói um mundo mais sustentável a cada dia através de valores e atitudes conscientes.

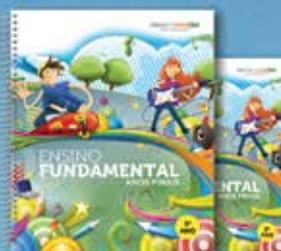
Para isso a Editora Opet oferece soluções educacionais da Primeira Infância ao Ensino Médio que estimulam a aprendizagem e respeitam as potencialidades individuais. Quando um aluno desperta a sua consciência de cidadania, ele carrega esta lição para a vida inteira.

A **Coleção Cidadania - Ensino Fundamental** permite a integração dos conteúdos com o cotidiano escolar, desenvolvendo o pensamento crítico e a formação de valores.

Está organizada em **Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)** e **Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)**.



◀ **LIVRO DE FUNDAMENTAÇÃO**  
Inclui concepção e abordagem metodológica, conteúdos, referências e leituras complementares.



◀ **LIVRO DO PROFESSOR**  
Traz o mesmo conteúdo do livro do aluno, acrescido de orientações didáticas para o encaminhamento das atividades.



◀ **LÍNGUA ESPANHOLA**  
Material opcional do 6º ao 9º ano. Ideal para prática escrita e oral, com CD de áudio.



◀ **LIVRO DO ALUNO**  
São quatro livros anuais do 1º ao 9º ano, organizados por unidades temáticas.



Materiais com sugestões de atividades online no **OPET VIRTUAL**.

0800 41 0034

Conheça todas as soluções pedagógicas acessando: [editoraopet.com.br](http://editoraopet.com.br)  
[facebook.com/editora.opet.3](https://facebook.com/editora.opet.3)

## O Currículo

O ano letivo é composto por 190 dias úteis. As atividades escolares são iniciadas em meados de agosto, e encerram-se no final de maio ou no início de junho. As escolas funcionam cinco dias por semana, e o número mínimo de aulas semanais varia entre 19 e 30, de acordo com a série e o número de disciplinas escolhidas pelo aluno. Vale ressaltar, a esse respeito, que, além das matérias obrigatórias, as escolas devem oferecer matérias eletivas opcionais ao aluno. Cada escola possui autonomia sobre a organização de seu calendário escolar e tempo de férias. Há, entretanto, uma prática já consagrada pelas instituições de ensino básico: todas organizam suas férias de verão e folgas para as celebrações do Natal na mesma época. Normalmente, há uma semana de “férias desportivas” na primavera, uma semana de “férias para esqui”, em fevereiro, e uma semana de “férias de outono”, em outubro. Como provedor do ensino, a escola tem poder de decisão sobre as datas precisas dos períodos destas folgas mais curtas.

A Lei de Educação Básica regula as matérias obrigatórias, cuja carga horária é definida pelo Governo, a serem incluídas no currículo. As escolas têm liberdade para elaborar o currículo a ser seguido durante o tempo restante destinado à educação. É, pois, oferecida total liberdade às escolas para a seleção das matérias eletivas opcionais a serem oferecidas, e a carga-horária a elas atribuída. Da primeira à sexta série, os alunos possuem um número maior de horas dedicadas às matérias obrigatórias. A partir da sétima série, o número e a carga horária das matérias eletivas opcionais são aumentados, com vistas a estimular o aprendizado em diversas áreas do conhecimento, bem como estimular o talento e a vocação de

## Além das matérias obrigatórias, as escolas devem oferecer matérias eletivas opcionais ao aluno

cada criança. O currículo inclui, ademais, um período de orientação, no qual aluno e professor-orientador criam seu programa de estudos. O responsável pelo aluno, caso assim desejar, pode decidir as disciplinas eletivas a serem cursadas pelo educando.

### Métodos

O currículo nacional traz as diretrizes básicas de orientação para a escolha dos métodos de ensino, mas cabe aos próprios

professores a definição dos métodos a serem utilizados a fim de atingir os objetivos enunciados no currículo da escola. Além do método tradicional, onde o professor é o expositor principal e o aluno seu ouvinte, muitos profissionais optam por utilizar diferentes metodologias de ensino. A intenção última é a de concentrar as atenções do processo de ensino-aprendizagem nos alunos. O professor pode, por exemplo, coordenar uma discussão na classe, durante a qual os



Sleeesp



Sleeesp



Sleeesp



SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA  
AMBIENTES ESCOLARES

## CONJUNTOS ESCOLARES FNDE

Adquira um produto Cequipel certificado  
pelo Inmetro.

Segundo Portaria N<sup>o</sup> 105 a certificação  
para Conjuntos Escolares passou a ser  
compulsória a partir de setembro de 2013.



CJA-03



CJA-04



CJA-06

|| 5575.8293

[WWW.CEQUIPEL.COM.BR](http://WWW.CEQUIPEL.COM.BR)

[VENDAS.SP@CEQUIPEL.COM.BR](mailto:VENDAS.SP@CEQUIPEL.COM.BR)

[CEQUIPEL@TERRA.COM.BR](mailto:CEQUIPEL@TERRA.COM.BR)



**Facioli**  
gráfica

**Agenda Escolar**

Agendas Personalizadas  
**capa dura**

**capa plástica**

**capa PVC**

Mioslos:  
Berçário, Comunicado  
Miolo Escolar Permanente  
Miolo Personalizado

Peça um orçamento!  
**www.facioli.com.br**  
11 2957.5111  
facebook/graficafacioli

## Os governos locais são responsáveis por prover a educação básica

alunos poderão se familiarizar com diversos temas de forma independente, em pares ou em pequenos grupos. Em várias disciplinas é comum que os alunos preparem apresentações e/ou jogos que promovam atividades individuais ou em grupo, com base em suas próprias pesquisas. Abordagens pedagógicas alternativas, como Montessori e Freinet, podem igualmente ser utilizadas.

O currículo nacional enfatiza o papel ativo do aluno como o organizador de sua própria estrutura de conhecimento. O papel do professor, por sua vez, é o de coordenar e dirigir os estudos, além de planejar como será o ambiente de aprendizagem. O currículo enfatiza, igualmente, que o ensino e os métodos de trabalho devem estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a disposição para o aprendizado, incluindo a busca por e a adaptação a novas informações. O ensino deve também levar em consideração, ao mesmo tempo, a individualidade dos alunos e a interação social durante todo o processo de aprendizagem.

### Provisão

Os governos locais são responsáveis por prover a educação básica. Cabe a eles atribuir aos alunos vagas em escolas locais próximas ao local de residência. É facultado, caso haja vagas disponíveis, que o responsável pelo aluno opte por escola diversa da originalmente oferecida. Em 2009, a Finlândia contava com cerca de 3.100 escolas, dentre as quais 45% acomodavam menos de 100 alunos. As maiores escolas possuem, em média, 900 alunos. Durante os últimos anos, a tendência tem >>>



Siteesp



Siteesp

**A educação evolui sempre, sua escola evolui sempre.  
Faça o mesmo com a cesta básica dos seus funcionários.**

**A cesta básica dos seus funcionários vai ficar mais prática, segura e inteligente.**

É que agora, através do acordo da convenção coletiva, sua escola já pode oferecer o cartão de alimentação. Pensando nisso, a Klima Corretora de Seguros fechou uma parceria com a VR Benefícios, empresa que conta com o portfólio mais aceito pelas empresas, estabelecimentos e usuários, oferecendo o VR Alimentação, a maneira mais prática e inteligente de adquirir alimentos. Com ele as pessoas podem comprar o que querem, quando querem e onde querem, promovendo o bem-estar do trabalhador e da família.

**E as vantagens para sua escola também são muitas:**

- Agilidade, praticidade e segurança na distribuição do benefício.
- Valores e periodicidade estipulados por sua escola.
- Solicitação de créditos pelo sistema on-line e muito mais.



Entre em contato com a  
**Klima Corretora de Seguros**  
e solicite uma proposta.

**Tel.: (11) 5087-6522**

[vrbeneficios@klimaseguros.com.br](mailto:vrbeneficios@klimaseguros.com.br)

**Klima**  
CORRETORA DE  
**Seguros**



sido de redução do número de escolas e de estímulo ao aumento de alunos por instituição.

Tanto o ensino pré-escolar quanto o básico são financiados por meio de um sistema de transferências do governo para o município. O cálculo do valor das transferências e a concessão dos recursos orçamentários é de responsabilidade do Ministério das Finanças. A provisão de subsídios do estado aos serviços municipais é estipulada pela Lei de Fundos Educacionais e Serviços Culturais, gerida pelo Ministério da Educação e Cultura. O cálculo do financiamento a ser repassado leva em conta o número de habitantes entre 6 e 15 anos de idade de cada município, que será multiplicado pelo preço básico da educação pré-escolar e básica, conforme determinado pelo Ministério das Finanças para cada ano fiscal. O objetivo do Governo, ao calcular o valor das transferências, é equacionar eventuais desníveis entre municípios que possuam níveis de gastos diferentes em função de sua estrutura de custos e necessidades de serviço. Assim, o valor final transferido será impactado também por fatores que possam afetar os custos dos serviços a serem oferecidos, tais como a localização e a densidade do município, a população bilingue (tanto falante de sueco quanto de outros idiomas).

Os municípios podem receber financiamentos adicionais, geridos pelo Ministério da Educação e Cultura, de acordo com funções específicas não cobertas pelas transferências governamentais tradicionais. Entre essas funções específicas incluem-se, entre outras, a oferta de educação básica adicional (10ª série); escolaridade prolongada (aplicada a crianças com dificuldades de aprendizagem e necessidades especiais); preparação de imigrantes para a educação básica; e reformas das instalações. Esses fundos adicionais são baseados no número de alunos que venham a demandar determinadas especificidades. O valor a ser repassado é calculado por aluno.

### Educação voluntária adicional (10º ano)

Após completar o ensino básico, caso suas habilidades não atinjam completamente o padrão exigido para a continuação dos estudos em nível secundário, o aluno tem a opção de complementar os seus conhecimentos e melhorar as notas cursando o 10º ano ou 10ª série.

### Crítérios de Avaliação

De acordo com a Lei de Educação Básica finlandesa, as avaliações não têm por objetivo testar o aluno, mas tão somente orientar e incentivar seus estudos e o desenvolvimento de sua capacidade de auto-avaliação. Trata-se de uma ferramenta de apoio para que o aluno torne-se consciente de seu pensamento e de suas ações, além de entender o quê, por quê e para quê está aprendendo. São avaliados, igualmente, seu progresso nos estudos, capacidade de trabalho e comportamento.

## O ensino secundário tem por objetivo dar continuidade aos estudos para alunos com idades de 16 a 19 anos

Diretrizes nacionais estipulam os princípios a serem seguidos pelas avaliações, cujos resultados estarão contidos no histórico escolar do aluno. Nesse documento, as avaliações são divididas em duas partes: uma correspondente às diversas avaliações realizadas ao longo do período de estudos e uma avaliação final. Certificados e boletins são emitidos a título de ferramenta de monitoramento dos estudos, ao final de cada curso, e devem conter também um relatório escrito pelo professor.

Nas primeiras sete séries do ensino básico, avaliações e relatórios podem ser dados de forma verbal, numérica, ou em uma combinação dos dois. Posteriormente, a avaliação passará a ser sempre numérica, embora possa ser complementada verbalmente. A avaliação em relatórios deve basear-se em diversos aspectos do desenvolvimento do aluno, incluindo vocações e talentos observados pelo professor. Nela, o professor deve descrever o progresso do aluno e do processo de aprendizagem em diferentes áreas. A avaliação numérica (escala de 4-10. Sim, são proibidas avaliações menores que 4), por sua vez, busca descrever apenas o nível de desempenho em relação aos objetivos do currículo. Os resultados não são definidos somente por provas escritas.

Ao fim da educação básica, é aplicada uma avaliação final, com base na qual os alunos serão selecionados para estudos posteriores. Esta avaliação deve ter equivalência em todas as regiões do país, e seu resultado terá validade em nível nacional.

### a) Ensino secundário

O ensino secundário tem por objetivo dar continuidade aos estudos, depois de terminado o ensino básico, para alunos com idades de 16 a 19 anos de idade. É organizado sem divisão por séries, e as disciplinas não estão vinculadas a anos específicos. O escopo do programa é de três anos, mas os estudos podem ser realizados em dois, três ou quatro anos. Ao final desse período, o aluno fará um exame de admissão, que produz elegibilidade para todos os estudos de ensino superior.



Sikeesp



# Projeto Ação Verde

“ Sua Escola  
fazendo a  
diferença ”

## O Projeto

Cada indivíduo produz uma quantidade de CO<sup>2</sup> diariamente no meio ambiente. Com o plantio de apenas 01 árvore ele pode NEUTRALIZAR parte do CO<sup>2</sup> emitido e contribuir para um ar mais puro em nosso planeta!

## Leve este projeto para a sua escola!

Promova a conscientização de seus alunos, clientes e parceiros e também o equilíbrio que o nosso planeta tanto precisa!

## Entre em Contato!

Conheça mais do projeto desenvolvido por quem entende de escolas em parceria com quem oferece custos operacionais viáveis.

**Sucesso em diversas escolas do Brasil**



# Leve este Projeto para a sua Escola!



Informações:

(11) 2771-1574



Soluções  
Educaionais

[www.rseducacional.com.br](http://www.rseducacional.com.br)



A finalidade e os objetivos do ensino secundário são estabelecidas no Decreto Geral das Escolas Secundárias (810/1998). De acordo com a referida peça legal, o objetivo do ensino secundário é promover o desenvolvimento dos alunos como indivíduos formadores de uma sociedade equilibrada. Deve-se proporcionar aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias não apenas para seus estudos posteriores, mas também para a vida, seus interesses pessoais e o desenvolvimento de sua personalidade no mercado de trabalho. Além disso, a educação deve apoiar a aprendizagem como algo contínuo a ser buscado ao longo da vida e ferramenta de auto-desenvolvimento.

O ensino secundário na Finlândia também é gratuito. Os alunos passam a ter de arcar, no entanto, com os custos relativos aos materiais didáticos. Com base em decreto do Ministério da Educação, os candidatos devem passar por um exame de admissão e devem pagar uma pequena taxa básica para isso.

### Provisão

As licenças para oferecer o ensino secundário são concedidas pelo Ministério da Educação às autarquias locais, autoridades municipais, associações registradas ou fundações. A maioria dos provedores são as autoridades locais, mas cerca de 8% desse nível de ensino é oferecido por instituições mantidas por organizações privadas.

As autoridades locais e organizações privadas recebem financiamento do Estado para a criação e custos operacionais pelo acima mencionado sistema de transferência de recursos. Os critérios para o financiamento são geralmente uniformes. O Estado concede e paga subsídios para os prestadores de educação, que são responsáveis pela operacionalização de suas instituições. As autoridades locais podem autonomamente decidir se desejam delegar as responsabilidades orçamentárias para as escolas ou não.

### Currículo

O currículo do ensino secundário contém: língua materna e literatura (finlandês ou sueco), a segunda língua nacional, línguas estrangeiras, estudos em matemática e ciências naturais, ciências humanas e sociais, religião ou ética, educação física, biologia, além de artes e matérias aplicadas. Para cada estudante é designado um orientador de estudos.

Os estudos do ensino secundário são divididos em matérias obrigatórias, cursos de especialização e matérias aplicadas. Todo aluno deve completar os cursos obrigatórios, enquanto os cursos de especialização, de escolha livre para o aluno, servem como complemento das disciplinas obrigatórias,

de acordo com a especialização que ele almejar. Os cursos de matérias aplicadas são considerados de integração. Incluem elementos de várias disciplinas, cursos metodológicos ou outros cursos específicos dentro da linha que a escola pretende enfatizar. Eles podem incluir certificação técnica em artes, música e educação física, por exemplo.

### Avaliação

A avaliação baseia-se nos objetivos definidos no currículo. Uma área do conhecimento será avaliada uma vez que os estudos a ela afetos tenham sido completados. O propósito da avaliação é oferecer aos alunos um retorno sobre seu aproveitamento, além de esclarecer se os objetivos do curso foram preenchidos de maneira satisfatória.

De acordo com o Decreto Geral das Escolas Secundárias, o grau de conhecimento e as habilidades dos alunos em cada disciplina ou grupo disciplinar devem ser avaliados pelo professor - ou, caso haja vários professores, por todos os envolvidos. A avaliação final é efetuada pelo diretor da escola, em conjunto com estes professores.

Ao final do ensino secundário, os alunos costumam submeterem-se ao chamado "exame de matrícula", que constitui pré-requisito para que seja aceito em alguma universidade ou instituição politécnica.

Esse exame é composto por um mínimo de quatro testes. Aquele destinado à língua materna do candidato é de caráter obrigatório. Em seguida, o candidato escolhe outros três testes obrigatórios dentre os quatro a seguir: segunda língua nacional, língua estrangeira, matemática e um teste geral que abrange todas as áreas (ciências e humanidades).

O candidato poderá incluir como parte de seu exame, além disso, um ou mais testes opcionais, para demonstrar suas habilidades e conhecimentos em áreas diversas, tais como economia doméstica, artes visuais, artesanato, educação física, mídia, música, dança e teatro, que complementarão o diploma do ensino secundário geral.

### b) Ensino secundário técnico/vocacional

O sistema de ensino técnico vocacional é voltado para alunos entre 16 e 25 anos de idade. Corresponde ao que se costumava denominar, no Brasil, de ensino profissionalizante. Seu objetivo é proporcionar aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para desenvolver competência profissional, proporcionando-lhes a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho e prepará-los para a continuidade de estudos ao longo da vida.

Todo estudante, ao concluir sua escolaridade básica, pode optar por ingressar no ensino secundário normal ou no ensino secundário técnico/vocacional. Há casos >>>



Shutterstock

# 14º Prêmio Escola Voluntária.

Um mundo melhor sendo construído a cada ano.



Professor, as inscrições estão abertas. Mostre que a sua escola e seus alunos também estão construindo um mundo melhor. Inscreva o projeto social que vocês desenvolvem. Neste ano serão distribuídos mais de 45 mil reais em prêmios. Participe.

Acesse o site [escolavoluntaria.com.br](http://escolavoluntaria.com.br) e inscreva o seu projeto. Para mais informações, ligue **0800 770 1155** ou entre em [facebook.com/EscolaVoluntaria](https://facebook.com/EscolaVoluntaria)



Apoio: **EDUCAR PARA CRESCER**

Realização: **Itaú** Fundação Itaú Social

**RB**  
RÁDIO BANDERANTES

 **GRUPO BANDEIRANTES**



Em agosto:  
Seja Cliente Emis!

## Contabilidade para Escolas

Conheça uma contabilidade que investe em relacionamento e tecnologia para facilitar o dia a dia do seu negócio.



## Promoção para Agosto

Fechando sua contabilidade com a Emis, ganhe 50% de desconto até Dezembro/14

[www.emis.com.br](http://www.emis.com.br)

11 2275-7481



Sleesp

de alunos que cursam o segundo grau tradicional e, posteriormente, decidem igualmente cursar o técnico. O escopo temporal de qualificação profissional do nível secundário vocacional é de 3 anos (120 créditos). Os estudos são feitos em tempo integral, e as matérias obrigatórias para a formação do aluno são normalmente organizados por ano. Assim como no secundário tradicional, o ensino é gratuito, mas o aluno deve arcar com os custos do material necessário ao aprendizado. Algumas instituições oferecem a opção de aprendizado no sistema de estágios, de modo que uma empresa, conveniada à escola, fica responsável pelo treinamento e capacitação do aluno. Para este sistema não há limite de idade máxima.

Os alunos são livres para escolher a instituição de ensino que desejam ingressar. Caso, por alguma razão a aceitação seja negada, serão orientados a buscar outras escolas. Os critérios de admissão dos alunos são determinados pelo Ministério da Educação. Eles incluem apresentação do histórico escolar do ensino básico ou ensino secundário, análise curricular que leva em conta a experiência profissional do candidato, caso haja – além de provas de ingresso ou de aptidão. Ademais dos cursos ministrados pelas instituições de ensino, todas as qualificações na educação secundária técnica/vocacional incluem pelo menos 20 créditos (aproximadamente seis meses) de estágio.

O segundo-grau técnico/vocacional tem seu programa de estudos definido por Portaria do Ministério da Educação.

As áreas de estudo oferecidas atualmente são as seguintes:

- Ciências Humanas e Educação;
- Cultura;
- Ciências Sociais, negócios e administração;
- Ciências Naturais;
- Tecnologia, comunicação e transporte;
- Recursos Naturais e Meio Ambiente;
- Serviços Sociais, de Saúde e esportes;
- Turismo, Hotelaria e Serviços Domésticos

### Considerações finais

O presente artigo visa mostrar como funciona o sistema educacional público finlandês, a partir de sua estrutura básica, suas prioridades e características principais. O conteúdo foi compilado de sítios oficiais do Governo finlandês e do Ministério da Cultura e Educação do país, além de anotações pessoais feitas durante minha participação em diversos seminários sobre o sistema educação finlandês. ◦

As informações contidas neste artigo podem ser pesquisadas em língua inglesa nos seguintes sítios:

<http://www.oph.fi/english>

<http://www.minedu.fi/OPM/Koulutus/?lang=en>



Maila-Kaarina Rantanen  
Analista de Relações Internacionais, Diretora do Centro Cultural Brasil-Finlândia na Embaixada do Brasil em Helsinque, Finlândia

# Viagem cívico-pedagógica na capital do Brasil

Programação com visitas ao  
Palácio do Planalto, STF, Congresso  
Nacional, Memorial JK e Banco Central.



Colégio Dante Alighieri em Brasília-DF



Colégio FAAP em Brasília-DF

## SAÍDAS DURANTE TODO ANO

EMBARQUE SEXTA 16H | RETORNO DOMINGO 20H

- Passagem aérea ida e volta
- Transporte exclusivo
- Divisão de ala masculina e feminina
- Pagamento em até **10x**
- Guias e monitores especializados
- Cortesia para professores acompanhantes

Confira também: Inhotim com cidades históricas, Foz do Iguaçu, Paraty e intercâmbio de férias para Califórnia, Inglaterra e Alemanha.



[www.sd.tur.br](http://www.sd.tur.br)

**SOLUÇÃO MÓVEIS** (11) 4398-6245  
4392-8023

CONSULTE PRODUTOS À PRONTA ENTREGA!

MINI ROUPEIRO      GUARDA-VOLUMES

COLMÉIA 09 NICHOS      ARMÁRIO P/ CARTOLINA BAIXO

ARMÁRIO TV 02 PORTAS      ARMÁRIO COM PRATELEIRA

SOL C-210      SOL C-220

SOL C-201      SOL C-202

SOL-E310      SOL-E300      SOL 190

SOL 120      REF.MONO      MESA PROFESSOR

**WWW.SOLUCAOMOVEIS.COM.BR**

## Todas as universidades aqui têm algum tipo de acordo com universidades brasileiras na área técnica

Ao participar da abertura da mesa-redonda coordenada pelo Ministério da Educação da Finlândia, com debate e avaliação do sistema de ensino e as visitas às escolas, o embaixador brasileiro naquele país, Sr. Norton de Andrade M. Rapesta, descontraíu o ambiente afirmando que “os finlandeses não tem jogo de cintura para dançar e morar aqui na Finlândia no verão é fácil, mas quando está frio com neve, não é tão fácil”. Ao que Janna Palojarvi, diretora do Ministério de Educação e Cultura retrucou “como ele falou os finlandeses são muito rígidos para dançar, mas são muito flexíveis na educação”.

Norton continuou sua palestra dizendo que os finlandeses conseguiram transformar um país pobre num país com uma das melhores qualidades de vida. Com educação. Quando pensamos que é difícil, nunca chegaremos a lugar algum. Quando andamos de bicicleta e vemos uma pedra e não desviamos, vamos bater na pedra. Se a Finlândia consegue, o Brasil também pode conseguir as transformações em educação.

Este prédio onde estamos era uma fábrica de cigarros, então é possível mudar. Temos que aprender no Brasil a cumprir os compromissos. Digo sempre que esse é um país que os brasileiros devem vir pra ver, chegar, e provar. Aqui também compartilhamos experiências com os finlandeses como o jogo de cintura. Queremos que os brasileiros venham dançar balé aqui, pois eles são muito duros. Todas as universidades aqui têm algum tipo de acordo com universidades brasileiras na área técnica. Português já é uma língua de trabalho e os cursos de português têm, em média, 30 alunos por trimestre.

# Embaixador Norton

Com relação ao intercâmbio econômico, Norton informou que são 56 empresas finlandesas já operando coisas no Brasil. E a gente não conhece as empresas porque eles são tímidos, porque têm pessoas que acreditam que a Nokia é do Japão. Vários alunos já foram para o Brasil e voltam falando português. Talvez brasileiros não vão conseguir falar finlandês. O Programa “Ciências sem Fronteiras” está com um problema. Alunos universitários brasileiros não estão conseguindo chegar no nível de inglês. Aprender inglês ainda é pouco. Poderiam vir aqui para aprender civilização, sociedade e comunidade. O que eles levam daqui de bagagem cultural, emocional educacional do sistema de ensino vale mais do que uma faculdade. Têm que estar preparados para os programas de intercâmbio.

No final o embaixador agradeceu a presença da delegação brasileira: “Obrigado por estarem aqui!”. ◊





**Inovação para as escolas**, tranquilidade para os pais e atendimento diferenciado para os alunos.

Com a **Cantina do Colégio**, as refeições da sua escola ganham isso e muito mais.



### 12 motivos para ter a **Cantina do Colégio** na sua escola:

1. Parceria nos investimentos para o colégio;
2. Desoneração na folha de pagamento;
3. Trabalho especializado feito por profissionais;
4. Planos mensais de lanches e refeições;
5. Informatização do atendimento;
6. Pagamentos também com cartão pré-pago;
7. Refeições e lanches balanceados com o apoio de nutricionista;
8. Pratos diferenciados;
9. Refeições temáticas;
10. Projetos pedagógicos;
11. Oficinas de culinária;
12. Preços acessíveis e de mercado.

Assumimos a reponsabilidade e o trabalho diário da alimentação para que o colégio foque seus esforços no atendimento pedagógico aos alunos e pais.



Estr. das Lágrimas, 2282 - São João Clímaco - São Paulo/SP

E-mail - atendimento@cantinadocolégio.com.br

Telefone: (11) 4112-1744

www.cantinadocolégio.com.br

# Patrícia

## Uma finlandesa de 19 anos que viveu 10 deles no Brasil

Ao visitar a escola Vantaa Vocational College Varia, em Helsinque, a delegação de educadores brasileiros encontrou Patrícia Helena, uma finlandesa de 19 anos, falando o Português corretamente e dando explicações com muita simpatia. Nos interessamos em saber sua história de vida e o que chamou a atenção de todos foi a declaração de que ela viveu no Brasil por 10 anos e estudou em dois colégios de São Paulo. A seguir o depoimento de Patrícia:

“Meu nome é Patrícia Helena Eskelinen, tenho 19 anos, nasci na Finlândia, e aos 5 anos me mudei para o Brasil, porque minha mãe é brasileira e queria que eu e meus irmãos tivéssemos mais contato com a cultura brasileira. Inicialmente a intenção era morar no Brasil por apenas dois anos, mas acabamos ficando por mais tempo, pois nos acostumamos com a vida no Brasil e, como éramos bem de vida, não tivemos muitos problemas.

Vivi 10 anos em São Paulo, estudando no Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré; terminei o ensino fundamental lá, fiz o primeiro colegial no Colégio Anglo Leonardo Da Vinci de Alphaville, e, em 2010, voltei para a Finlândia, para continuar meus estudos. Estudei design gráfico por três anos no Colégio “Vantaan Ammattiopisto Varia” e me formei em maio de 2014.

Não sei se consigo comparar os estudos da Finlândia com os do Brasil, pois acho que são bem diferentes entre si, cada um com suas qualidades e defeitos. Só posso dizer que, se formos comparar uma escola pública brasileira com uma finlandesa, a finlandesa seria, sem sombra de dúvidas melhor, mas é difícil fazer essa comparação com as escolas particulares brasileiras, pois os métodos de ensino são muito diferentes.

As escolas no Brasil são mais rigorosas, enchendo os alunos com trabalhos e lição

de casa; na Finlândia eles têm essa política de que trabalhos escolares devem ser feitos na escola, para que os alunos tenham seus momentos de lazer, pois isso também faz parte da educação. Mas, infelizmente, existem alunos que tiram vantagem dessa “liberdade”. Por causa dela, a quantidade de alunos relaxados e sem motivação é muito maior do que no Brasil.

Mas aqui na Finlândia, se alguém realmente tiver vontade de estudar, não vai lhe faltar oportunidades, por isso pretendo fazer faculdade na Finlândia, mas não sei se depois disso vou querer continuar vivendo por aqui, mas também não pretendo voltar ao Brasil”.

**As escolas no Brasil são mais rigorosas, enchendo os alunos com trabalhos e lição de casa**





Tenha a **Cultura Inglesa**  
dentro da sua instituição de ensino,  
da educação infantil ao nível superior.

Com o **Cultura In**, sua instituição passa a contar com  
**o melhor curso de inglês do mercado**

- Cursos próprios, desenvolvidos pelos nossos experientes profissionais (educadores, pedagogos, professores, especialistas em tecnologia);
- Conteúdos constantemente atualizados com base em extensivas pesquisas de mercado e tendências em ensino de línguas;
- Aulas desenvolvidas pensando nas necessidades do aluno brasileiro.
- Centro preparatório e aplicador de exames de proficiência internacionais.



**Para mais informações,  
entre em contato conosco:**

[culturain@culturainglesasp.com.br](mailto:culturain@culturainglesasp.com.br)

Tel. (11) 3039-0533





## O QUE E POR QUE APRENDER COM ELES?

Particpei com um grupo de educadores da Viagem Educacional à Rússia e à Finlândia, pelo IES e SIEEESP, onde fomos observar de perto o que fazem de especial e o que podemos aprender com eles.

### Rússia: Em busca da retomada de prestígio

A Rússia lembra o Brasil em certos aspectos. É grande na geografia, na população e nas carências. Talvez a maior delas seja a real liberdade. Afinal, a história de um povo deixa nele muitas marcas, inclusive em seus governantes. Basta olhar para nós!

Na Rússia, ainda se vê nas escolas a marca do totalitarismo, mas as reformas educacionais prometem mudanças que deem conta do novo cenário político-econômico e retomem o prestígio mundial. Até 2021, todas as escolas terão que adotar os princípios educacionais estabelecidos pela Nação, com foco tanto na prática pedagógica quanto na formação docente. Parece óbvio repensar a educação junto com tal formação, mas nem sempre se vê por aí ou por aqui. Todavia, notei nos seminários e nas instituições educacionais um misto de teorias fundamentando a filosofia e a prática pedagógica, não apregoando uma forte identidade. Porém, são pressupostos interessantes, que podem dar uma colcha de retalhos ou um mágico caleidoscópio.

Nos corredores silenciosos e limpos, via-se movimentação organizada, alunos formalmente vestidos e bem comportados. Era visível, pelas paredes das escolas, a valorização que davam aos seus poetas, cientistas, escritores e o quão priorizam a arte de uma forma geral e incentivam o aluno a tal. As escolas respiravam arte, assim como as ruas, repletas de importantes museus, monumentos e belíssimas construções históricas.

Chamou-me a atenção, o entusiasmo dos professores e diretores, a vontade de investir em qualidade de ensino e a quantidade de docentes para cada aluno. Em média eram 2,5 alunos por professor. Era frequente ver professores dedicando-se a um único aluno, àqueles com maior dificuldade. Vimuitos docentes idosos e era difícil a entrada dos mais jovens. Todavia, há uma mudança na valorização da profissão e as reformas educacionais estão fervilhando. Creio que haverá mudanças nesse cenário.

### Reforma Educacional e a prática

O papel do professor foi revisto para dar conta deste novo contexto, devendo ter formação pedagógica com educação

continuada a cada três anos. Aqueles sem experiência têm um tutor para ajudá-los no 'saber fazer' pedagógico. Aqueles com menos formação trabalham com as crianças pequenas, o que na minha opinião é um grande erro, visto que a base do desenvolvimento se dá na educação infantil, e portanto, onde deveriam estar os mais preparados e os mais experientes.

Ao perguntarmos a um grupo de alunos quais as características do bom professor, eles disseram: ele deve gostar dos alunos, ser objetivo, ter boa comunicação, ter a mente aberta, métodos para captar nossa atenção, não ser nem soberbo nem tão brincalhão. Interessante recado.

Se antes a meta era fazer o aluno confortável e cômodo à escola, agora é a escola que se adapta ao aluno, desenvolvendo-lhe

o interesse por estudar. Perceberam que não basta conhecer, mas sim ensinar o aluno a aprender a aprender e a pensar. Desenvolver-lhe a capacidade de identificar e aplicar na prática o conteúdo aprendido, bem como relacioná-lo às demais matérias. Bravo! Para tal, deve-se utilizar do método da problematização com base na >>>

**A história de um povo deixa nele muitas marcas, inclusive em seus governantes**



SIEEESP

# Cantinas Do Tio Julio

Administradora de cantinas da rede particular de ensino em todo o Brasil.



**VOCÊ NÃO CONHECE?**

Acesse:



[www.facebook.com/cantinas.tiojulio](http://www.facebook.com/cantinas.tiojulio)  
[www.cantinasdotiojulio.com.br](http://www.cantinasdotiojulio.com.br)

Faça seu contato:

[cantinasdotiojulio@ig.com.br](mailto:cantinasdotiojulio@ig.com.br)

(21) 2228-0615 ou (11) 5084-3134





Rússia • Finlândia • Croácia

metacognição, que consta em desenvolver nos alunos a faculdade de conscientizar, analisar e avaliar como se conhece, e pensar sobre o próprio pensamento. Concordo com a escolha. E, como é um método relativamente novo a eles, os melhores professores ensinam aos demais as competências necessárias para tal, multiplicando este novo jeito de ensinar e aprender. Há ainda um espaço virtual criado para que todos da comunidade educativa, inclusive os pais, possam interagir, estudar e aprender.

A escola deve ainda introduzir novas tecnologias ao processo educacional, mas sem deixar de incentivar os trabalhos manuais. Também desenvolver nos alunos diversas competências, usar os diversos sentidos e diversificar tecnologias para as aprendizagens. E isto realmente vi na prática. E ainda, dar ênfase na comunicação, aumentando a capacidade linguística dos alunos, a segurança, dando espaço para que defendam seus pontos de vista e não se acanhem na resolução de novos problemas. Dar voz e vez ao aluno é realmente uma grande quebra de paradigma entre eles, mas necessária nos novos tempos. Contudo, na prática, percebi os professores muito arraigados num modo de fazer, com pouca fluidez e espontaneidade, e com um olhar sobre os alunos, que sem dúvida os intimidava. Claro, leva tempo mudar comportamentos tão incorporados, tanto em alunos quanto em professores. Mas pareciam dispostos a tal.

Todavia, ainda que a prática tivesse ranços do tradicionalismo, percebia-se um discurso mais renovado. Agora é aguardar para ver o que será. Mas uma coisa eu sei, é preciso querer caminhar, e caminhar. E isso eles estão fazendo.

#### **Finlândia: Coerência do princípio ao fim**

A Finlândia foi destruída com a guerra, tornou-se independente há um pouco mais de 100 anos, é quase uma ilha, é bilíngue (Finlandês e Sueco) e tem um clima bastante cruel. Como conseguiram ser referência na educação mundial? Vamos por partes que merece ir devagar.

O sucesso da educação finlandesa nos dias atuais encontra-se em sua história. Pertenceu ao Reino Sueco por séculos, para então fazer parte do Império Russo por cerca de cem anos. Em Dezembro de 1917, tornou-se independente, porém era uma nação pobre e com uma população carente de estudos. Aos poucos, ganhou confiança e iniciou o processo de mudanças. E logo definiu, em 1921, o direito a educação para todos com o mesmo padrão de ensino independente da classe social ou origem. Mas foi na década de 60, que as

principais decisões do sistema educacional, como formação docente e educação básica obrigatória, ganharam destaque. A partir da década de 70, a Finlândia investiu na formação de professores, colocando o grau de mestre como requisito mínimo necessário. Os professores são muito valorizados e são formados para serem conscientes do seu papel social e da grande influência que têm na formação das gerações futuras. E todos – políticos, docentes, discentes, pais, comunidade, nação – valorizam o sistema educacional finlandês, assumem os seus papéis e fazem a sua parte. Hoje, 75% da população com idade entre 25 a 64 anos, possui educação básica completa. E 33%, têm formação superior. A educação é gratuita para todos, da Pré-Escola à Universidade. Inclusive as escolas particulares, aquelas com uma pedagogia própria ou ligadas à religião, são gratuitas e recebem subsídios governamentais. É proibido por lei cobrar pela educação no país.

## **Dar voz e vez ao aluno é realmente uma grande quebra de paradigma entre eles, mas necessária nos novos tempos**

Claro que estamos falando de um país com um pouco mais de 5 milhões de habitantes, numa sociedade que prima pela igualdade, por desenvolvimento de mundos e gentes e que investe a longo prazo. O Brasil tem mais de 200 milhões de habitantes, somos vários “Brasis”, com cultura imediatista e oportunista, o que dificulta mudanças e implementações de ideias.

Mas, o que podemos aprender com eles para melhorar ainda mais a nossa escola?

#### **A trilha não é o trilho**

O sistema educacional finlandês é muito descentralizado. O Ministério da Educação traça as políticas educacionais. O Conselho Nacional de Educação coloca-as em prática. Elabora as diretrizes curriculares, que são adaptadas pelos municípios de acordo com sua realidade. As escolas, sem perder o plano nacional e municipal, adaptam-nas às necessidades locais, assim como os professores de acordo com a

realidade e as necessidades dos alunos. O Conselho ainda levanta dados e os analisa para buscar soluções. Analisa os estudantes de forma ampla: idade, gênero, profissões por eles almeçadas, as competências alcançadas em seu processo escolar, bem como o tempo em que o aluno estudou naquela escola, os métodos e matérias de ensino que foram com ele e por ele trabalhados. Analisam os professores, a necessidade de capacitação, os métodos de ensino que dão ou não bons resultados. E, cada escola recebe a avaliação das demais, não com objetivo de criar um ranking, mas de compartilhar experiências. Há muito diálogo entre o Conselho e as escolas, assim como, estão sempre em busca de renovações de acordo com a análise dos dados levantados. Como exemplo, cito o projeto de incentivo à leitura, que desafia de modo lúdico os alunos, como a constante revisitação às diretrizes curriculares, devido ao contexto sempre em transformação. São cientes de que a educação deve ser cuidada no agora, mas também para um futuro, e para isso é preciso saber prever e resolver problemas. Levantam assim as habilidades e competências atuais e as que se farão necessárias e traçam mudanças. Como exemplo, nota-se a ênfase à metacognição, à resolução de problemas e tomada de decisões, à criatividade e inovação, à colaboração e negociação, à cidadania e responsabilidade, às novas profissões, à comunicação em diversos idiomas, dando recursos para o desenvolvimento integral do aluno, abrindo-lhes portas de oportunidades sem fronteiras.

#### **Cultura da Confiança**

Chamou-me a atenção a cultura da confiança. A nação confia na cultura da confiança que confiam nas escolas, que confiam nos professores, que confiam nos alunos. Não há supervisão se as escolas usam o dinheiro pedido. Não há sistema de avaliação nacional para verificar se as escolas estão realmente educando os seus alunos. Não há supervisores observando os professores para ver se eles estão ensinando para que seus alunos aprendam. Não há bedel de olho no aluno para dedurá-lo, a falta de sua responsabilidade pelo estudo, aprendizagem e comportamento. E essa confiança não é quebrada por nenhum deles. Esta é uma verdadeira lição: quando se dá espaço para a responsabilidade e uma boa formação para a autonomia, cria-se a responsabilidade. E com isso, pode se ter liberdade.

Diante disso, os professores, que são muito valorizados e respeitados, têm total autonomia para escolherem ou criarem os



Rússia • Finlândia • Croácia

seus métodos de acordo com o seu perfil e dos seus alunos, bem como os conteúdos e a avaliação, sem perder o foco da Diretriz Nacional. Têm essa liberdade, pois confiam neles e em suas capacidades. Pois, além da disputada formação universitária, os professores têm obrigação de participar de um programa de desenvolvimento próprio, geralmente organizado pelos municípios. E eles têm muito empenho em se desenvolver e grande preocupação em melhor compreender como os alunos aprendem para irem a favor de seus desenvolvimentos. Eles acreditam que bons professores formam bons alunos. “Confie no professor e ele fará o seu melhor”, escapou tal recado. Claro que professores responsáveis e autônomos, tendem a formar alunos também assim. E formam. Inclusive, na Finlândia, ser aluno é visto como profissão desde pequeno. E isso é levado bem a sério.

#### **Inclusive, Educação inclusiva**

Todavia, creem que a dificuldade de aprendizagem pode colocar o sistema educacional em risco. Então ficam atentos e cuidam para que os alunos tenham uma boa base e não fiquem com lacunas. A cada dois alunos, um vai para as aulas de reforço, por ter mostrado alguma dificuldade. Se ainda assim o aluno não vai bem, é feito a ele um programa especial com duração de seis semanas. Se conseguiu resolver o problema, volta ao ensino regular. Se não, um novo programa é elaborado, totalmente individualizado, com materiais feitos para o seu perfil, no qual pais, professores, médicos, psicólogos participam. Mas, apenas 4-5% possuem realmente problemas de aprendizagem. E, fazem o máximo para que o aluno possa integrar-se ao programa de ensino geral. E há, ainda, a classe de baixa motivação, para alunos que não querem aprender, com uma equipe especializada em ajudá-los a querer e a gostar de aprender. Mas, o número de crianças com problemas vem diminuindo a cada ano devido ao trabalho precoce que eles fazem já na educação infantil. A Finlândia é, sem dúvidas, um país igualitário!

#### **Na prática**

Nas escolas visitadas via-se excelente estrutura, moderna e ampla, bem equipada em todos os aspectos, organizada e limpa. Possuíam, além da equipe pedagógica e a de apoio (cozinha, limpeza, manutenção), psicólogos, assistentes sociais, médicos, enfermeiros. Em todas, notava-se a semelhança dos discursos, apesar da descentralização e autonomia para criarem seus próprios currículos e métodos. Todavia,

## **A maioria dos alunos chegava de bicicleta, os maiores de moto, todos com aparência saudável, descontraídos e felizes.**

### **E o clima difícil não os impede de nada**

era fato o respeito pelos princípios gerais educacionais nacionais.

A maioria dos alunos chegava de bicicleta, os maiores de moto, todos com aparência saudável, descontraídos e felizes. E o clima difícil não os impede de nada. Equipamentos e roupas especiais fazem com que a vida continue e explorem os conhecimentos para além das salas de aula.

Na maioria das escolas iniciávamos a conversa com a direção. Aliás, todos os diretores devem obrigatoriamente terem sido antes professores. Também conversávamos com os professores, mas eram os alunos que, na maioria, nos apresentavam as escolas em movimento. Apesar de ainda jovens, mostravam-se bem posicionados, seguros e cientes do que diziam. Sabiam o que aprendiam, o por que aprendiam e como aprendiam cada coisa. E, nos corredores, obras de artes feitas por eles eram repletas de recados e de habilidades. Aqui sim eles tem liberdade, todavia sabem muito bem até onde podem ir.

Além das aulas do currículo básico, os alunos têm também várias optativas. Aulas de línguas, instrumentos musicais, corte e costura, gastronomia, lavanderia, marcenaria, tecelagem entre outras opções. E as salas eram incrivelmente bem equipadas. E claro que numa sociedade tão igualitária como a deles e com mão de obra tão cara, no mínimo, aprender a fazer é uma excelente opção. Meninos e meninas fazem de tudo sem distinção.

E por fim, percebe-se que para ter uma educação de referência, os professores têm mesmo que ser bons, dedicados e gostar do que fazem. Pois precisam desenvolver nos alunos diversas competências, usar os diversos sentidos e tecnologias para as aprendizagens. E isso vi na prática. Os alu-

nos haviam escrito um texto sobre um dado assunto, usando caneta e computador. Transformaram-no em imagens, depois em colagens e então em audiovisuais. As neurociências aplaudem! Devem ainda, diversificar métodos de ensino, pois são cientes de que não se pode ensinar todos da mesma maneira e no mesmo tempo. Devem assim propor várias possibilidades de aprendizagem. Dividem ainda os alunos em grupos de acordo com as capacidades e habilidades, e para isso é preciso conhecê-las e saber identificá-las. Como também, possibilitam que os melhores alunos ajudem os que têm mais dificuldade para que todos sejam bons. Além disso, os professores não trabalham sozinhos, mas têm o apoio de um equipe de profissionais, o que contribui para um trabalho que prima a unidade na diversidade.

Nota-se que os alunos não são competitivos. Pelo contrário, são estimulados à convivência e à construção em conjunto, pois ninguém aprende sozinho. “Se é para competir, que seja consigo mesmo, para ser melhor.”, diz Mikael Flemminch do Conselho de Educação. E não sofrem tantas pressões. A avaliação serve em especial, para trazer informações aos alunos e professores sobre o ensino e a aprendizagem, pois a escola não é lugar de competitividade e alta pressão. Mas sim lugar de fazer amigos, aprender e ser feliz. E assim pareceram ser.

#### **O que mais dizer?**

Finlândia, coerência é o seu sobrenome. Bravo!

Ps: Leia ainda no blog [filhosofar.blogspot.com](http://filhosofar.blogspot.com), mais detalhes ilustrados sobre esses países a partir do post n. 104. ◦



Lígia Pacheco Santos: Mestre em Filosofia da Educação (USP), graduada em Pedagogia (USP) e Educação Física (USP). Especialista em Neuropsicologia, Personal & Professional Coaching. Pesquisa e experiência docente da Educação Infantil à Pós-Graduação, incluindo EJA e Universidade à Maturidade (PUC/SP). Realização de palestras, cursos, workshops em eventos nacionais e internacionais. Assessoria Educacional, elaboração e execução de projetos educativos, trabalhos com Escola de Pais, (Trans)Formação Docente e Discente. Colunista da Revista Pais & Filhos e Autora do blog FILHOSofar.



# RÚSSIA E FINLÂNDIA UMA VIAGEM E MUITAS SURPRESAS

**E**m maio deste ano, um grupo de 82 educadores visitou escolas na Rússia e na Finlândia, a convite do Sieceesp, com o objetivo de conhecer o processo educacional dos países. Dois países de culturas diferentes, mas conscientes de que todos os avanços só são possíveis a partir da educação.

## A Educação na Rússia

Nossa primeira visita foi à Rússia. Chegamos a Moscou e nosso primeiro impacto foi encontrar um país tão capitalista quanto outro qualquer da Europa, com a diferença que nenhum outro tenha passado recentemente por uma transformação tão profunda e radical, e como resultado de um momento vibrante da economia, Mercedes, BMWs, Audis, circulam velozmente por suas lindas avenidas floridas pelas macieiras, de belezas urbanas iguais às mais importantes capitais europeias, com suas torres, telhados diferentes, prédios coloridos...

Visitamos escolas e universidades em Moscou, e em Saint Petersburg, que daria uma matéria à parte para falar de sua beleza e maravilhosas preciosidades arquitetônicas. Fomos muito bem acolhidos por reitores, diretores, professores e alunos e recebemos o privilégio de um convite para visitar e assistir ao ensaio do Balé Bolshoi, e conhecer a história de um jovem brasileiro, David Soares, que com muitos sacrifícios e um objetivo, estuda o oitavo ano. Nesta escola se formaram os melhores e mais famosos bailarinos, é considerada uma das principais companhias de balé do mundo.

Participamos de um Seminário na Universidade MGIMO, uma das mais importantes, fundada em 1944. Organizado pelo Ministério da Educação da Rússia, fomos recebidos por um representante do Ministério da Educação e Ciências da Rússia, pelo reitor da Universidade e pelo embaixador do Brasil. Visitamos outras importantes universidades e escolas públicas, desde a pré escola, ao ensino médio, geral e profissional, e em cada uma fomos recebidos pela direção, que sempre, com muito respeito aos visitantes, ofereceu desde apresentações culturais, palestras com direito a perguntas e respostas, visitas monitoradas, em alguns casos, com a presença de alunos.

É notória a satisfação com que os russos recebem os brasileiros, e o orgulho que demonstram ao falar do que consideram seu bem maior: a educação. Ficou bas-

tante claro para os presentes que os russos sabem e gostam de estudar.

Este fato fica comprovado quando tomamos conhecimento que o nível de alfabetização em toda Rússia, é de 99,8%, em um sistema de educação que engloba desde a pré-escola, ensino geral e profissional, e ainda, que o sistema de educação russo está entre os dez melhores na Europa, com base num estudo do Economist Intelligence Unit.

A educação primária pode ser presencial ou por correspondência, pode ser oferecida pela família no próprio lar, onde é possível receber uma ajuda social, ou ainda em hospitais quando existe a necessidade médica. Porém, em todas estas circunstâncias, é obrigatório seguir padrões (chamado de estandartes) que definem a grade curricular e conteúdos e o exame é realizado após quatro anos, em uma escola.

A maioria das escolas visitadas pelo grupo era pública, e nos impressionou pela limpeza, organização dos espaços e principalmente pela quantidade de materiais e equipamentos, todos adequados para o tipo de ensino ali oferecido, Educação Primária (6,5 aos 10 anos de idade), Educação Básica (10 aos 15 anos) ou a Educação Secundária Básica (15 aos 17 anos). As escolas são identificadas por número.

Nos últimos dois anos, foram construídas 100 creches só em Moscou e outros prédios para ensino regular nas áreas mais afastadas do centro, sendo que até 2021, todo o sistema de educação na Rússia terá o mesmo padrão. Concomitante com a organização dos espaços, revisão curricular, capacitação e valorização dos professores, outros investimentos acontecem, como a informação de que as “autoridades russas decidiram investir 35 bilhões de rublos para que as maiores universidades do país desenvolvessem o papel de concorrência entre os mais importantes centros científicos e educativos mundiais”.

No currículo, existe a obrigatoriedade de um ensino voltado para a formação integral do cidadão, dando ênfase para “as práticas da vida”, como oficinas de costura, marcenaria, prendas domésticas, para todos os alunos indistintamente, mas as atividades pedagógicas (planos de estudos) podem variar de uma escola para outra, porém, em todas, observamos a grande preocupação quanto ao desempenho e, em uma fala do reitor do Instituto Pedagógico

de Moscou, ouvimos que o país trocou a pura e simples aquisição de conhecimento pela metacognição, isto é, fazer com que os alunos resolvam os problemas com seus próprios métodos e caminhos. Além disso, o país adotou a meritocracia para premiar as melhores escolas com mais investimentos, ofereceu formação de um ano para que os professores se familiarizassem com as ferramentas tecnológicas a serviço do ensino. As demissões acontecem sempre que necessário, inclusive da direção.

Em todas as escolas, nota-se o incentivo à leitura através da valorização das bibliotecas, com espaços apropriados para a prática, quantidade de livros disponíveis em que o aluno pode retirar e levar para casa. Em uma escola, a diretora nos disse que a leitura é uma prática comum, os alunos são incentivados desde pequenos e que existe uma média de 100 livros cuja leitura é obrigatória até o término do curso, e além desses, durante o ano, os alunos devem ler uma média de 50 a 70 livros.

O governo repassa para as escolas, um valor de 3000 dólares/mês por aluno, e outras verbas associadas aos resultados obtidos pelas escolas nas Olimpíadas Escolares e na avaliação do corpo docente.

Como conclusão, podemos dizer que não há milagres e sim investimentos com prioridades para a aprendizagem com significado, políticas públicas com um tempo de duração mínima entre oito e dez anos, com revisão periódica levando-se em consideração a velocidade com que as transformações sociais acontecem, formação e valorização de professores e demais profissionais da educação, recursos tecnológicos, prédios confortáveis e adequados para todas as necessidades, escolas com equipes multidisciplinares de apoio ao aluno, incentivo do governo para as melhores escolas e avaliação periódica de todos os profissionais, incluindo os diretores.

## A Educação na Finlândia

Continuando a viagem do grupo, chegamos a Helsinki, na Finlândia. Cidade portuária, de gente simpática e cheia de vida e com uma forma de ser muito própria. É primavera, o clima agradável e o sol determinam que todas as pessoas devem sair de suas casas e ocupar os parques da forma que melhor lhes agrada. Uns deitados na grama se embebedam com a leitura de seu livro, outros, com um mínimo de roupa, de-



Rússia • Finlândia • Croácia

ixam o sol entrar em suas peles muito alvas, reflexo de um inverno longo e rigoroso.

Antes de iniciarmos oficialmente nossas visitas às escolas, em rápidos passeios pela cidade, fomos observando os edifícios em estilo Art Nouveau, elegantes cafés, museus que mostram orgulhosamente a cultura finlandesa, a organização e limpeza dos espaços, o que nos fez compreender um pouco o porquê da educação na Finlândia permanecer entre as melhores do mundo e por tanto tempo, e a palavra encontrada foi Comprometimento!

Participamos em vários momentos e locais de Seminários organizados pelo National Board of Education, Departamento de Educação de Kirkkonummi, Munkkiniemi Co-educational School e mesa redonda coordenada pelo Ministério da Educação com debates e avaliação do sistema e das visitas por nós realizadas durante os vários dias em que estivemos em Helsinki e região.

Visitamos escolas de educação infantil, primárias, secundárias, vocacionais ou técnicas e politécnicas e mais uma vez a palavra chave é o comprometimento geral com a qualidade, dentro de uma história de ética e confiança. O sistema educacional é pequeno se comparado a muitos estados brasileiros, São 161 escolas básicas, as comprehensive schools que atendem de 7 a 16 anos, 38 escolas secundárias com pouco mais de 70 mil alunos. Existem as escolas vocacionais ou técnicas, politécnicas e 20 Universidades e não existe um órgão fiscalizador, o que demonstra 100% de confiança entre o estado e o município, município e escolas, e entre as escolas e professores, cada um fazendo o seu papel. Isso atravessa toda organização como um fio vermelho, em total descentralização. Não existe burocracia, inspeção nas escolas e surpreendentemente não acreditam na avaliação nacional. Muitas ideias nascem dentro do Ministério, mas nascem muito mais dentro das escolas, e existe um movimento para que cada vez mais isso se intensifique no planejamento do ensino. O professor tem maior possibilidade de avaliar o aluno dentro da aula, mas também tem desafios como, por exemplo, a situação econômica das famílias, que repercute dentro da escola.

Outra informação importante e que demonstra o grau de seriedade com que a educação é tratada naquele país, existe a consciência de que algumas coisas se modificam dentro da Finlândia e que poderão, em algum momento, interferir na qualidade. Embora os resultados das pesquisas ainda não demonstrem, observa-se que os meninos têm mais dificuldades do que as meninas, que são mais bem sucedidas. É o governo se antecipando e detectando possíveis futuros problemas.

A educação infantil tem um papel decisivo nos resultados do PISA, e com essa visão, fundou-se em 2003 um departamento exclusivo, responsável pelo direcionamento do ensino pré escolar, público e particular. É uma organização com pouca burocracia, que facilita o intercâmbio de ideias e tomadas de decisão.

Há entendimento claro de que o objetivo principal na educação infantil é viabilizar o crescimento saudável da criança, através dos cuidados inerentes à faixa etária e do desenvolvimento integral, e que para isso é necessário um profissional muito bem formado, que seja capaz de atuar através do brincar e dos jogos. Hoje existe uma grande pesquisa nessa área. Ensinar a ler e a escrever, não fazem parte do processo neste momento da criança.

O segredo da boa educação finlandesa está em primeiro lugar no fortalecimento das duas bases que devem nortear qualquer sistema educacional: Um currículo amplo, onde as artes, música e línguas estrangeiras sejam também valorizadas, assim como a formação dos professores. O título de mestre é exigido até para os educadores do ensino básico. A qualidade do professor foi um dos primeiros passos da reforma educacional no país a partir dos anos 70.

O segundo passo, em 1985, foi a descentralização do sistema de ensino em que o professor passou a ser o principal responsável pelo desempenho dos alunos. É ele quem avalia, identifica os problemas, busca soluções e analisa os resultados, mas essa independência do professor só é possível graças aos treinamentos práticos que recebem periodicamente, como também é importante que os professores e diretores conheçam o dia-a-dia das escolas. O governo finlandês faz anualmente um teste com todas as escolas do país e o resultado é entregue ao diretor da instituição. É comparado o desempenho dos alunos com a média nacional e cabe aos diretores e professores decidir e resolver seus fracassos e assim, os professores se sentem motivados para trabalhar e buscar caminhos para dar ajuda aos alunos que estão próximos a um fracasso escolar!

Durante nossas visitas, nos deparamos com alunos sozinhos, sentados em uma mesa no corredor, próximo à porta da

sala de aula. Perguntamos o porquê dessa situação e a resposta foi que, se um aluno não está com vontade de estudar e sim de “bagunçar”, precisa ficar só até o momento em que se conscientiza que não é justo atrapalhar aqueles que querem estudar, se ele tem o direito de bagunçar, na mesma proporção os demais devem ter seus direitos aos estudos assegurados e isso é o professor que deve garantir!

Inevitável a nossa pergunta: como a criança se sente e como a família reage? Normal, uma vez que na Finlândia, a família é parceira da escola e, além disso, todos os cidadãos finlandeses têm o conhecimento amplo sobre seus direitos e deveres, e as conseqüências do não cumprimento.

As escolas possuem suporte de uma equipe Multidisciplinar para auxiliar nas dificuldades de aprendizagens e com crianças e dizem ser muito importante este tipo de suporte, pois “somos construtores de um futuro de qualidade do nosso país”, enfatizou a diretora da escola que o grupo visitava.

Podemos ainda destacar que na Finlândia, todas as crianças têm direito ao mesmo ensino de qualidade, independente de sua classe social.

Com relação ao Pisa, avaliam ter sido muito importante para uma análise profunda sobre os pontos fracos do país e para se posicionar frente aos demais países. “Hoje, a Finlândia é conhecida como o País da educação, valeu o esforço, todos somos muito orgulhosos disso, pois foi uma construção de todos os finlandeses”.

Finalmente podemos dizer que hoje o sucesso da educação na Finlândia baseia-se em

- Autonomia e Confiança
- Nível alto dos professores - hoje, os melhores alunos das Universidades é que seguem a carreira do Magistério
- Igualdade entre todas as escolas do país – Nos mostraram que são o país com a menor diferença de pontuação entre a melhor e a pior escola avaliada no exame internacional do Pisa.

E finalmente uma frase que ouvimos durante um seminário chamou minha atenção, pois faz todo o sentido: A Finlândia conseguiu mudar o país, tirando-o de uma situação adversa para o país mais seguro do mundo, através da educação, e se ela conseguiu o Brasil também consegue! ◦



Edna Marchini Pedagoga com Pós Graduação em Didática do Ensino Superior e MBA em Gestão do Ensino superior, com módulos concluídos na Universidade de Quebec, Canadá, e na Universidade de Salamanca, Espanha, além de vários cursos de extensão na área da educação e social no Brasil e no Exterior. Com atuação há mais de 30 anos na área social e educacional assessorou a implantação de projetos em diversas regiões do País. Foi Presidente da Promove Ação Sócio Cultural, participou durante quatro anos do conselho externo de avaliação para a premiação de projetos sociais pela UNICSUL, dentro do seu programa de Responsabilidade Social, participou do desenvolvimento do Projeto “Brincar é vida” da Unilever. Atualmente é Diretora da Escola Tarsila do Amaral.



## MOSCOU, EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

A visita à Moscou, no Leste Europeu, foi uma grande surpresa para nós.

O mundo sempre interpreta a cidade como sendo uma cidade que ainda evolui após o término da Guerra Fria, iniciada no período pós Segunda Guerra Mundial e finalizado oficialmente somente no início da década de 1990, após a queda do muro de Berlim, em 1989. Porém fomos surpreendidos pelo planejamento urbano. A cidade é limpa, organizada, o rio Moscou é limpo, navegável e serve de lazer para a população. O metrô, apesar de construído no século passado, é digno de visita pelos turistas. O patriotismo é marcante na população, que se orgulha até mesmo do seu Exército, é nítida a marca do civismo nacional.

Os monumentos aos Heróis da Segunda Guerra Mundial estão espalhados por toda a cidade em mais uma demonstração de patriotismo. O socialismo, que durou 80 anos, ainda deixa marcas no modo de vida da população, pois a Rússia fechou as portas para o mundo ocidental, durante quase um século. Alguns traços, como o desequilíbrio populacional oriundo da guerra que matou um terço da população masculina, a culinária, que é pobre por causa do racionamento de alimentos durante o período socialista e até mesmo do prazer que o povo perdeu pela alimentação; não existe uma culinária própria.

O país que foi alvo de muitas discussões por causa da Guerra Fria que travou com o mundo ocidental e da rivalidade com o mundo capitalista ainda mantém traços que bloqueiam a globalização, mas em outras áreas aponta a educação como o caminho para a modernização. As escolas são públicas e cada diretor recebe verbas governamentais para gerir e administrar. Apesar de públicas, não existem funcionários efetivos, de carreira, e o diretor pode admitir e ou demitir qualquer um, havendo esta necessidade, porém este fato só ocorre após o fim do regime socialista.

A escola tem o perfil do diretor, pela liberdade que ele tem em administrá-la. Oficialmente não existe uso de drogas e a disciplina é rígida. O uso da tecnologia ainda é restrito a classes sociais mais altas, pois os subsídios do governo ainda são pequenos. O país ainda não se acostumou com a liberdade vivida nos países capitalistas. Este é outro traço das marcas socialistas, que apesar da definição que amplia um governo igualitário para todos, deixou de herança a burocracia e a má administração do dinheiro.

A religião é outro ponto marcante, pois trás a herança cultural do Império Bizantino

e predomina o Cristianismo Ortodoxo. O que me fascinou foi ouvir nas Universidades visitadas as alunas fazendo opção pelo Português (de Portugal). Fomos muito bem recebidos e nossas tradutoras se empenhavam em nos agradar fazendo, muitas vezes, trocas das palavras que também são diferentes com o Português do Brasil.

As escolas russas se espelharam no modelo finlandês, porém ainda têm muito a progredir, mas a limpeza, a educação rígida, uma disciplina com regras muito bem estabelecidas, um país sem pichações, toda arte cultural esta exposta no Metrô, um exemplo fascinante.

O modelo educacional russo baseia-se no cotidiano, no dia a dia, na praticidade. Encontramos um menino brasileiro, de 9 anos, que está na Rússia há um ano e meio; ao falarmos com sua mãe, ela nos disse que o Brasil é muito “conteudista” e que não volta mais para cá. Seu filho já fala quatro idiomas.

Quanto à organização educacional a viagem foi muito importante, pois nos apresentou um modelo de escola pública que realmente funciona se comparada ao Brasil. Sob nosso ponto de vista, o que impede os avanços ainda são os altos investimentos em armamentos nucleares e tecnologia de ponta, apenas para atender ao governo. Porém, o povo não questiona, pois ainda guarda as marcas das guerras e teme uma represália do mundo ocidental ao seu país.

Apesar das contradições temos muito que aprender com o modelo russo de civilização, organização urbana e educação.

### EDUCAÇÃO FINLANDESA

A rota seguinte desta viagem marcante foi a Finlândia, onde visitamos escolas e percebemos a organização, o acesso à educação para todas as pessoas, independente da sua origem, idade, condição econômica ou moradia, todos são tratados da mesma maneira com qualidade e treinamento aos educadores, este é um dos princípios básicos da educação finlandesa.

A educação é gratuita em todos os níveis, desde a pré-escola até o ensino superior, assim como o material didático, o transporte e a alimentação. O curso é integral nas instituições média, profissional e superior. Todos os alunos têm direito ao apoio educacional, que é visto como essencial para o bom rendimento dos alunos. O pensamento finlandês é de que cada aluno deve ter seu potencial maximizado e por isto a importância da orientação educacional.

A orientação e o aconselhamento são vistos como um trabalho comum de todos os funcionários da educação, assim os professores são obrigados a tratar as crianças e os jovens como indivíduos e ajudá-los a proceder de acordo com suas próprias capacidades. Os alunos também devem experimentar sucesso e alegria de aprendizagem, com ensino personalizado ou suporte para necessidades especiais.

Os educadores são responsáveis pelas modalidades do ensino prático, bem como a eficácia e a qualidade da sua educação. Não há, por exemplo, nenhum regulamento de tamanho de classe e os educadores e escolas são livres para determinar como agrupar os alunos. As autoridades locais determinam o quanto de autonomia é repassado para as escolas, que têm o direito de fornecer serviços educacionais de acordo com seus próprios acordos administrativos e visões, enquanto as funções básicas são determinadas por lei. Os professores têm autonomia pedagógica, podem decidir sobre os métodos de ensino, bem como livros didáticos e materiais.

As inspeções escolares foram abolidas no início de 1990 e as instituições pautam-se por objetivos, bem como currículo comum nacional. O sistema conta com a proficiência de professores e demais profissionais. Há forte foco na autoavaliação das escolas e nos resultados de aprendizagem. Outro ponto alto é a avaliação que é regular, de forma contínua e final. Cada aluno recebe um relatório para diagnosticar suas dificuldades. A tarefa das escolas é desenvolver a capacidade do aluno para a autoavaliação. A finalidade é de apoiar o crescimento de habilidades de estudo e autoconhecimento e ajudar os alunos a aprender e estar cientes do seu progresso e processo de aprendizagem. O professor é muito valorizado e reconhecido como a chave para a qualidade na educação.

Percebemos aqui um alto grau de conhecimento e funcionalidade no desenvolvimento educacional gerado pela liberdade, autonomia das escolas, organização e seriedade, tanto de professores, quanto dos alunos. ◦



Sueli Bravi Conte  
Mantenedora, Diretora  
Geral do Colégio Renovação

# SUSTENTABILIDADE É SABER COMPARTILHAR UM MUNDO MELHOR.



A educação constrói um mundo mais sustentável a cada dia através de valores e atitudes conscientes.

Para isso a Editora Opet oferece soluções educacionais da Primeira Infância ao Ensino Médio que estimulam a aprendizagem e respeitam as potencialidades individuais. Quando a educação é baseada em valores, o aluno cresce com atitudes.

O **PROJETO INTEGRADO** é organizado em livros anuais específicos para cada ano do Ensino Fundamental. São soluções educacionais que complementam o conteúdo visto em sala de aula e proporcionam uma visão ampla, consciente e crítica do mundo a sua volta.



**ALÉM DAS NOTAS**  
Educação Musical



**UM, DOIS, TRÊS E JÁ!**  
Educação Física



**EU, VOCÊ E TUDO QUE EXISTE**  
Educação Ambiental



**GENTE FINA NÃO BUZINA**  
Educação para o Trânsito



**QUE NEGÓCIO É ESSE?**  
Empreendedorismo



**MEU BRASIL BRASILEIRO**  
Turismo e Lazer

Os livros do Projeto Integrado podem ser adquiridos separadamente e cada tema é composto por livro do aluno, livro do professor e material de apoio.



Escaneie este código com um leitor QR Code do seu celular e saiba mais sobre os produtos do Projeto Integrado

0800 41 0034  
editoraopet.com.br  
facebook.com/editora.opet.3







Rússia • Finlândia • Croácia

## Os métodos e técnicas de ensino permitem que o aluno descubra o seu potencial desde a primeira etapa de vida escolar

### E foi possível:

- Ver os prédios e toda a estrutura física adequada a um ensino de qualidade.
- Assistir os mais variados tipos de aulas.
- Encontrar os alunos bem comportados nos seus belíssimos refeitórios, nos pátios e, até mesmo tivemos o privilégio de conversar com alguns deles.
- Ouvir os alunos que, como anfitriões, juntamente com seus professores nos recebiam e, num Inglês fluente, respondiam às nossas perguntas sobre o processo pedagógico na sua escola.

### O que pude constatar, de acordo com o meu olhar sobre a realidade

- Alegria e espontaneidade, em todos os segmentos das escolas visitadas.
- Limpeza, plantas (vivas) abundantes dentro e fora da escola.
- Quadros e murais com trabalhos, alguns simples, outros magníficos, todos feitos pelos alunos.
- Muita atividade em todo o tipo de aula, com materiais didáticos de todos os tipos.
- Trabalhos e estudos, predominante, em grupos.
- Valorização igual a outros conteúdos, previstos nos estandartes, para aulas de Educação física e, Esportes, Teatro, Música e Línguas estrangeiras. Ambientes caprichosamente adequados a estas práticas.
- Não vimos “aulas de informática”, mas alta tecnologia em todos os ambientes. A informática é usada como ferramenta para o ensino em todas as áreas.
- Vimos projetos sendo desenvolvidos, através dos quais todo o ensino é PROBLEMATIZADO, encaminhando assim, para a PESQUISA e CONCLUSÕES PRÓPRIAS. Sabemos, pois, que só assim os alunos em uma idade muito precoce têm a oportunidade de desenvolver habilidades organizacionais e de independência, essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. (aprender a aprender).



Slideshow

• Ênfase no incentivo à leitura, com bibliotecas frequentadas muitas vezes espontaneamente pelos estudantes. Valorização admirável da História do País.

• Encontramos crianças e adolescentes falando Línguas estrangeiras, com naturalidade e segurança, principalmente a Inglesa.

• Encontramos gente de todas as idades, alunos e seus mestres com um semblante feliz!

### Minha conclusão:

COERÊNCIA ENTRE O PROJETO TEÓRICO APRESENTADO E A PRÁTICA NAS ESCOLAS!

Recuando na História, vamos encontrar na Rússia czarista, na encruzilhada dos séculos 19 e 20, sete em cada dez habitantes (sem contar as crianças com menos de nove anos de idade) que não sabiam ler nem escrever. Em 1920, o povo russo sofria com fome, frio, desemprego e inflação, sem falar em muitos outros flagelos. Os dados estatísticos mostravam que numa população de 160 milhões de habitantes, logo após a queda dos czares, havia falta de tudo, por exemplo: os alunos escreviam com carvão vegetal ou tinta feita de fuligem e aprendiam a ler soletrando textos de jornais ou revistas. Os que sabiam mais ensinavam os outros, já que quase não existiam professores.

Assim, começou a obra desse povo sofrido e lutador, que exigiu esforços incansáveis, mas com resultados impressionantes. De 1923 a 1939, na União Soviética, aprenderam a ler e a escrever mais de 50 milhões de analfabetos e cerca de 40 milhões de semianalfabetos. O esforço educativo foi muito grande, levado avante por aquela sociedade, desde a época de Lênin. Em grande parte os resultados

foram alcançados, pois, em março de 1919, foi aprovada a resolução que determinou instrução geral e politécnica gratuita e obrigatória para todas as crianças e adolescentes dos dois sexos, até aos 17 anos de idade. Os avanços e recuos são naturais, mas a educação russa, desde a época de Lênin, foi uma educação baseada no rigor e na valorização da cultura.

Hoje, a Rússia possui um dos níveis de analfabetismo mais baixos do mundo, apenas 0,6%. Portanto, em outras palavras, 99,4% da população sabe ler e escrever.

A maior esperança da Rússia consiste em ter uma população altamente educada e o foco principal é a juventude. Mesmo que esteja ainda em construção, com os problemas que naturalmente devam existir no Sistema Educacional atual, é um fato largamente aceito que os russos sabem e gostam de estudar; e, que a educação na Rússia é profunda, integral e com os mais nobres ideais na formação de um Ser humano. Assim sendo, há sempre a real possibilidade de “tornar-se outro e outro melhor”. Esta possibilidade é real naquele país! Sabemos que esta possibilidade só nos é concedida pela vida, mas, a ESCOLA, ou melhor, um Sistema de Educação “voltado para a pessoa” com certeza não só ajuda, mas faz toda a diferença! (recordando a ênfase da fala do reitor Alexey Semenov, nos recebendo no Instituto Pedagógico de Moscou). ◦



Sônia Lourenço Novaski Formada em História e Pedagogia, especializada em pesquisas, professora, co-ordenadora e diretora de escola, atualmente trabalhando como assessora técnico-pedagógica.



## UM MOSAICO CULTURAL

# Turismo na Rússia, Finlândia e Croácia

A viagem promovida pelo SIEEESP e organizada pelo IES à Rússia, Finlândia e Croácia contou com 82 educadores de todo o país. A finalidade principal foi conhecer a proposta educacional e, como já é tradição, o aspecto turístico desses países, que constitui parte fundamental do programa. De um lado, permite conhecer mais a fundo os atrativos, a cultura e o contexto sócio-econômico das regiões visitadas e, de outro, estimula a integração e a amizade dos participantes.

### MOSCOU

Aqueles que participaram conosco do Congresso Mundial de Educação, realizado em Moscou, em 1994, há portanto apenas 20 anos, ficaram impressionados com as grandes transformações da cidade, e pareceu que a cidade era outra. Naquela ocasião, o centro era sombrio, com predomínio da arquitetura pesada da era soviética, não havia congestionamento, nas ruas predominavam os carros Ladas, e era difícil achar um bom restaurante.

Hoje, Moscou, com seus 12 milhões de habitantes, é uma megalópole vibrante, a 2ª maior da Europa. Como centro político, econômico, financeiro, cultural, científico da Federação Russa, também se destaca por ser a fonte de inovação e aprimoramento do setor educativo, de onde estão sendo coordenadas as importantes reformas da educação básica e do ensino superior.

A cidade se transformou do ponto de vista arquitetônico, com edifícios modernos, praças bem cuidadas, vibração dos negócios, vida cultural intensa e grande agito noturno. Embora atravessando uma crise econômica, conta com o 2º maior número de milionários do mundo, o 2º metrô mais movimentado após Tóquio, e um impressionante trânsito caótico. Houve importante abertura para o turismo internacional, e seus quatro aeroportos, excelentes hotéis e restaurantes vivem cheios.

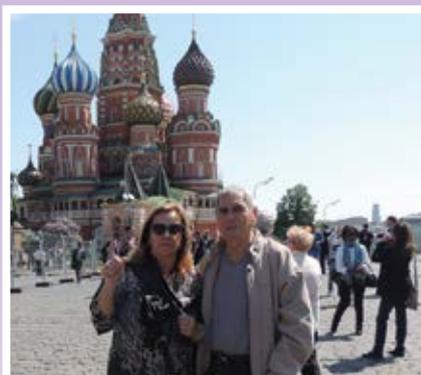
Nosso grupo esteve sempre acompanhado de guias. Ainda é difícil orientar-se em Moscou, pois os endereços estão escritos em russo e o povo, embora muito prestativo, não fala outro idioma. Ficamos também impressionados com a limpeza nas ruas, praças e não conseguimos encontrar lixo, papel ou pontas de cigarro.

Nosso hotel, Crowne Plaza, tinha uma vista deslumbrante sobre o rio Moscova e o Senado. Tivemos tempo para admirar alguns atrativos de valor único, com destaque para





Rússia • Finlândia • Croácia



Sieesp



Sieesp



Sieesp

a Praça Vermelha e Kremlin – Patrimônios da Humanidade. O nome “vermelha”, em russo “krasnay”, não deriva da cor de seus monumentos, mas significa BELA. De fato, é magnífica, e seus pontos altos são a Igreja de São Basílio, uma joia arquitetônica, cujas 8 cúpulas coloridas, representam na realidade 8 igrejas, e foram construídas por Ivan o “Terrível” para ser a mais bela catedral do mundo; o majestoso shopping GUM, com as principais lojas de grife; a Catedral de Kazan; a Porta da Ressureição; o Museu de História e o Mausoleo de Lenin.

Fomos ao Kremlin, antiga fortaleza e hoje sede do Poder, e vimos suas três catedrais: Anunciação, Assunção e Arcanjos; o Grand Palace, onde fica a Câmara das Armas – que abriga os tesouros do Império; os famosos sino e super canhão do tzar; a residência de Putin e a sede do Parlamento ou Duma.

O ponto alto foi admirar Moscou à noite, com o Kremlin e as margens do rio iluminados. Nosso tour levou-nos a visitar as famosas estações de metrô, verdadeiras obras de arte com mosaicos, candelabros, mármore e pinturas que representam a história da Rússia. Outro grande programa foi o renomado Circo de Moscou (o velho), que provocou reações díspares, uma vez que as principais atrações continuam sendo os tigres, macacos, leões marinhos e outros animais.

Durante a visita às escolas, nossos participantes tiveram a chance única de assistir a uma classe de ballet, na Escola do Bolshoi – que levou muitos às lágrimas, principalmente ao conhecermos uma de suas futuras estrelas, o brasileiro David. Alguns assistiram ao espetáculo do Teatro, foram ao Museu Pushkin e outros shows, e certamente todos foram descobrir a oferta das lojas em Old Arbat e Tverskaya, principalmente as conhecidas matriochkas.

### SÃO PETERSBURGO

Em grupo, o melhor meio de transporte para ir de Moscou a St. Petersburg,

a “Veneza do Norte”, é tomando o trem executivo SAPSAN. Nosso hotel, o Corinthia, um antigo palácio, estava situado no Nevsky Prospect, principal avenida da cidade, oferecendo fácil acesso a todos os atrativos do centro.

Ex capital imperial, entrecortada pelo rio Neva e inúmeros canais, interligados por belíssimas pontes, foi toda reformada pelo presidente Putin, por ser sua cidade natal. Fundada por Pedro o “Grande”, em 1703, sobre um pântano, seu plano foi de torná-la uma cidade monumento, uma Paris do Leste, marco do esplendor da Rússia Imperial. Foi capital de 1712 a 1918 quando a Revolução transferiu o poder para Moscou.

A Nevsky Prospect constitui a via comercial por excelência, onde se multiplicam lojas e shoppings. Nela ficam a Catedral de N.Sra de Kazan, o Palácio Maior e o famoso Cavalo de Bronze. Nossas excursões levaram o grupo a conhecer também a Fortaleza de São Pedro e São Paulo, marco da fundação de St. Petersburg, sua catedral e praia; a Igreja do Sangue Derramado, com sua apoteose de cores, mosaicos, ícones e campanário; a Catedral de St. Isaac, dentre outros atrativos.

Não poderíamos deixar de realizar um passeio de barco pelos canais, admirando os edifícios neoclássicos das áreas centrais e do cais do Palácio, bem como de nos divertirmos no Museu da Vodka, aprendendo tudo sobre esta bebida nacional russa,



Sieesp



Sieesp

com direito a degustação dos vários tipos da mesma.

Acompanhados de guias, visitamos o Hermitage, palácio/museu e morada dos tzares, cuja importância é medida por suas três milhões de obras de arte, incluindo Da Vinci, Michelangelo, Rubens, Picasso e outras, além da imponente praça de entrada dominada pela Coluna de Alexandre. Grande atrativo foi conhecer o Palácio Tsarkoe Selo ou da Catarina, em Pushkin, residência de verão dos tzares e considerada a joia do barroco russo. Construída nos moldes de Versailles, nossos educadores ficaram deslumbrados com a Sala de Ambar, o Grande salão de Espelhos e o maravilhoso entorno e jardins do palácio.

### FINLÂNDIA - HELSINKI

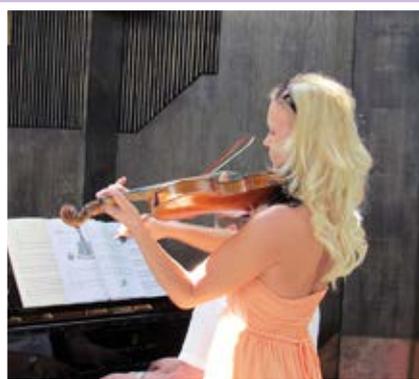
O grupo hospedou-se no Hotel Crowne Plaza, bem próximo ao centro, na Mannerheimintie, avenida principal da cidade, em frente ao parque e lago Toolo, junto à Ópera e à Finlandiahuset, centro de convenções e de concertos. Denominada “Cidade Branca do Norte” ou “Filha do Báltico”, desenvolveu-se à beira-mar, estendendo-se sobre diversas ilhas. De fato, o mar está sempre presente em Helsinki e a beleza de sua baía é reconhecida por suas milhares de ilhas e praias. É a capital mais setentrional da Europa Continental.

Nossos educadores puderam admirar a arquitetura neoclássica do centro, principalmente seu ponto turístico mais





Sleeesp



Sleeesp



Sleeesp

importante, a Praça do Senado, onde se destacam o Senado, a Biblioteca e a Catedral Luterana-branca com cúpulas verdes, e que constitui o marco da cidade.

A população é relativamente jovem. Trata-se do maior centro universitário e de educação do país, pois suas escolas constituem referência mundial pela qualidade da educação, atraindo estudantes de toda a Europa. Durante a semana, o centro é pacato, agitando-se lá pelo final da semana, quando ocorre uma invasão de jovens das cidades vizinhas, em busca de diversão: espetáculos culturais, restaurantes, discotecas, shoppings etc.

Durante as excursões, além dos atrativos acima, visitamos o Porto e a Praça do Mercado; a belíssima Catedral Ortodoxa; a famosa Temppeleaukion – igreja cavada na pedra; o Museu Nacional e a Estátua de Sibélius, principal músico finlandês. O grupo curtiu a bela Esplanadi, boulevard e parque com as principais boutiques de grife, e as elegantes e caras lojas de departamento de Aleksanderminkatu.

Além de um tour de barco para conhecer a belíssima baía e entorno da cidade, com destaque para o Forte Suomenlinna, o grupo fez questão de provar a comida típica da Lapônia, com destaque para a rena – KUU, que se tornou o “What’s Up” da delegação.

Muitos participantes, com espírito de descoberta e aproveitando a oportunidade única e próxima, cruzaram a baía para conhecer TALLIN, capital da Estônia, a 2 horas de distância, cujo centro antigo medieval, suas muralhas e ruas com casas coloridas, constituem Patrimônio da Humanidade.

### CROÁCIA

A expectativa de visita à Croácia era muito grande. Destino turístico da moda na Europa, famosa pelo conjunto de seus atrativos de excelência, naturais e culturais, esses foram os principais motivos que nos levaram a visitar o país. E valeu a pena! As expectativas foram superadas e o pós tour foi considerado um êxito.

### DUBROVNIK

Iniciamos pela “Pérola do Adriático”, a cidade de Dubrovnik. De fato, Bernard Shaw tinha razão ao escrever “aqueles que procuram o paraíso na Terra deveriam vir a Dubrovnik para encontrá-lo”. Patrimônio Histórico da Unesco desde 1979, constitui a joia da Croácia e um dos destinos mais valorizados da região mediterrânea. Cidade-museu, suas construções e monumentos têm valor incalculável, preservados no interior de suas muralhas.

Entramos na Cidade Antiga por uma ponte de pedra medieval e pelo Portão Pile, que dá acesso à ampla rua principal – Placa ou Stradun. Passamos pela famosa Fonte de Onófrio e pelo Mosteiro Franciscano, que abriga a mais antiga farmácia do mundo, cujos produtos de beleza, originalmente preparados pelos monges, ainda são muito valorizados. Percorremos as ruelas estreitas, cheias de lojinhas de souvenirs e restaurantes típicos e, ao final, visitamos o Palácio do Reitor, a Catedral, o Mosteiro Dominicano e nos dirigimos ao porto pitoresco, de onde parte do grupo aventurou-se num cruzeiro para admirar esta belíssima cidade a partir do mar.

Um dos destaques foi percorrer o topo das muralhas, por uma passarela de dois quilômetros, admirando a vista, a partir de mirantes situados nas torres e fortes, dominando a cidade, com destaque para os monumentos do centro, pequenas enseadas, e o mar de cor turquesa. Dubrovnik ilumina-se de forma esplêndida à noite e os turistas movimentam bares, restaurantes de frutos do mar e comidas típicas.

Ficamos hospedados no ótimo Hotel Ariston, com buffet farto no restaurante e bar à beira-mar e junto a uma praia de pedras, que permitiu aos mais corajosos um belo mergulho no Mar Adriático.

### PENÍNSULA PELJESAC e SPLIT

No 3º dia, percorremos de ônibus a Península de Peljesac, com cenários

inesquecíveis. Paramos em Ston, vilarejo renomado por oferecer os melhores vinhos do País e excelentes frutos do mar. Em Split, nossos educadores visitaram o Porto, entrando no centro antigo pelo Portão de Ouro. Visitamos o Palácio Diocleciano, construído no século III, que é hoje um dos monumentos preservados e de maior valor histórico da época de domínio romano. Split é um centro vibrante, e o grupo passeou pela agitada rua central até a Praça do Povo. À noite, curtiu os bons restaurantes do centro. Um dos destaques foi nosso hotel, Meridien Lav, com sua chiquérrima marina, praia e spa.

### HVAR

Um dos pontos altos da viagem foi o cruzeiro de dia inteiro pelo Adriático, em catamarã, até a Ilha e vila de Hvar, que nos proporcionou outra bela surpresa. De fato, denominada a St. Tropez da Croácia, alia um charmoso centro antigo, mar cristalino, praias e enseadas, glamorosos bares, hotéis e restaurantes, muitos embalados com boa música e agito dos turistas. Enfim, ninguém queria sair de lá. No barco, ofereceram farta comida e bebidas, e o DJ movimentou a turma com boa música, colocando à prova as habilidades de dança do grupo. A animação consolidou amizades e permitiu um dia relaxante ao mar.



Sleeesp



Rússia • Finlândia • Croácia



Sieeesp



Sieeesp



Sieeesp

### ZADAR

A excursão ofereceu ainda momentos inesquecíveis. A Península de Zadar é a porta de entrada da Dalmácia e o centro turístico mais visitado do país. Trata-se de cidade-monumento, mesclando estilos de arquitetura romana, medieval e contemporânea. Nossos educadores começaram a visita pelo Portão do Mar, viram a Catedral, as ruínas do Forum Romano, a Igreja de São Donato, em estilo bizantino, e conheceram o impressionante Orgão do Mar e Saudação ao Sol, instrumento musical, que reflete, em sons e luzes, as nuances do por do sol. Nosso Hotel ladera, à beira-mar, foi um dos destaques da estada em Zadar.

### SPLITVICE

A viagem estava chegando ao fim. Na ida para Zagreb, capital da Croácia, o grupo fez uma parada mágica no Parque Nacional dos Lagos Plitvice. Embora fosse o único dia com tempo ruim de toda a viagem, foi possível admirar o cenário deslumbrante da região, com 16 lagos cujas águas têm cor de esmeralda, as cachoeiras, o paisagismo e flora belíssimos, percorrendo trilhas e pontes suspensas. O dia foi dedicado ao ecoturismo.

### ZAGREB

Em Zagreb, ficamos hospedados no Hotel Sheraton. À noite, como de costume, o jantar de despedida marcou os aspectos fundamentais da missão, destacando a experiência educacional única, vivenciada na Rússia e Finlândia, os seminários e visitas de alto nível, bem como os aspectos turístico-culturais que, em conjunto, constituíram o sucesso da viagem.

Antes do embarque, a visita ao centro de Zagreb deu-nos uma bela ideia de seus dois setores principais: a Cidade Baixa ou Moderna (Donjigrad), com seus parques e jardins, e a Cidade Alta ou Antiga (Gornjigrad), onde ficam seus mais preciosos monumentos, salientando o Parlamento, a Igreja de São Marcos, com seus telhados coloridos, e as estreitas e charmosas ruelas, cujas calçadas concentram os restaurantes e bares mais animados.

### SÍNTESE

É preciso reconhecer que o tempo maravilhoso, o colorido dos dias de céu azul, temperatura amena e noites iluminadas, contribuíram para que o grupo quisesse aproveitar ao máximo a rica e inesquecível programação. A viagem foi muito bem avaliada por todos. Tanto a

parte técnica como a turística possibilitaram o melhor conhecimento dos países visitados, suas realidades econômica, social, cultural, histórica, nas quais se insere a educação, como fator fundamental de apoio ao desenvolvimento.

Num grupo com interesses similares, houve um natural enriquecimento, pelas avaliações e troca de experiências entre os participantes, o que certamente levou à formação de novas amizades e consolidação daquelas formadas em viagens anteriores. A integração de um grupo motivado, com espírito de equipe e prestativo, permitiu que a programação fosse cumprida sem incidentes. Em síntese, pelas razões apontadas, esta viagem promovida pelo Sieeesp e organizada pelo IES foi coberta de êxito.

Isto nos motiva a iniciar a organização da próxima. Até Lá! ◊



Oswaldo Tavares  
Diretor do IES-Educacional



Listening. Learning. Leading.®



## TOEFL® Junior™

A referência em Testes de Proficiência em  
inglês para jovens

TEL: (11) 5105 - 0200 - WWW.TOEFLJR.COM.BR

Hering produzindo instrumentos musicais e ensinando música há mais de 90 anos

www.heringharmonicas.com.br (47)3337-3756

**MARK@UNIFORMES** 10 ANOS

UNIFORMES PERSONALIZADOS

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes

Barrido Informalizado

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243  
www.markuniformes.com.br - marka@markuniformes.com.br

**CADIZ** SEGURANÇA E LIMPEZA

Sua proteção é a nossa profissão

A segurança é um dos principais itens avaliados pelos pais na escolha de uma escola para seus filhos

## Segurança Escolar

Nós do grupo Cadiz atuamos há 20 anos nos segmentos de Segurança, Vigilância, Portaria e Limpeza com profissionalismo, ética e responsabilidade, atendendo empresas dos setores público e privado, com destaque para escolas, construção civil, empresas e condomínios.

Nossos profissionais são treinados para realizar o perfeito sincronismo entre o tratamento interpessoal dispensado ao público e o conhecimento técnico, garantindo assim a segurança dos alunos e pais em escolas de São Paulo e da Grande São Paulo.

O Ambiente escolar exige condições especiais de segurança para os alunos e de total tranquilidade para os pais.

Um Ambiente seguro promove tranquilidade e condições ideais para o bom aproveitamento dos alunos.

Entre em contato conosco e conheça as condições e planos especiais para sua escola

Rua das Fieiras, 230  
04364-020 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 5562 4495 / (11) 5671 4211  
comercial@cadiz.com.br  
www.cadiz.com.br

**10 Anos HELP**  
Administração e Contabilidade

ESPECIALIZADA NA ÁREA EDUCACIONAL

Serviços:

- Contábeis
- Fiscais
- Tributários
- Previdenciários
- Trabalhistas

Agende um horário  
Conheça nossos serviços

(11) 3399-5546 / (11) 3399-4385  
www.helpescola.com.br

## ANUNCIE NA REVISTA ESCOLA PARTICULAR

11 5583-5500  
comercial@sieeesp.com.br

### AGENDA DE OBRIGAÇÕES • SETEMBRO DE 2014 •

- 05/09/2014 SALÁRIOS - ref. 08/2014  
FGTS - ref. 08/2014  
CAGED - ref. 08/2014
  - 10/09/2014 ISS (Capital) - ref. 08/2014
  - 15/09/2014 INSS (Individual) - ref. 08/2014
  - 19/09/2014 INSS (Empresa) - ref. 08/2014  
SIMPLES NACIONAL - ref. 08/2014  
PIS - Folha de Pagamentos - ref. 08/2014
  - 25/09/2014 COFINS - Faturamento - ref. 08/2014  
PIS - Faturamento - ref. 08/2014
  - 30/09/2014 IRPJ - (Mensal) - ref. 08/2014  
CSLL - (Mensal) - ref. 08/2014
- Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade  
helpescola@helpescola.com.br  
(11) 3399-5546 / 3399-4385

### SOPHIA APP, TECNOLOGIA INOVADORA A FAVOR DA SUA ESCOLA

Flexibilize as possibilidades de comunicação de pais e alunos com a sua escola e dedique mais tempo à arte de educar, alcançando avaliações ainda mais positivas para a sua instituição!  
O **SophiA App** funciona como uma ferramenta de relacionamento que torna o dia-a-dia de todos muito mais prático, por meio de diversos recursos acessíveis via smartphones e tablets. Confira:

- Notas
- Ocorrências
- Filho sem Fila (alerta para agilizar a saída de alunos)
- Calendário de eventos
- Avisos importantes
- Boletim

Assista ao vídeo do SophiA App em [youtube.com/softwareSophia](http://youtube.com/softwareSophia)  
Ou fale conosco pelo 0800 55 7074 ou [vendas@prima.com.br](mailto:vendas@prima.com.br)

Quer saber mais?



**Transforme a Gestão da sua Instituição de Ensino e maximize os seus resultados com o Advice POS, o mais Completo Sistema de Gestão Educacional do Mercado.**

**Veja o que o**

**Advice POS pode fazer pela sua Instituição**



#### **Controle de Indicadores**

• Diversas ferramentas de apoio à tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.

#### **Captação de Alunos**

• Processo configurado, considerando: preços, condições de pagamento, perfis de desconto, reserva de vaga e critérios da Instituição.

#### **Controle Financeiro**

• Total precisão nas operações de títulos a receber e a pagar, emissão de boletos, acompanhamento de cobranças, renegociações e fluxo de caixa.

#### **Planejamento Escolar**

• Controle de calendário, plano de carga horária, fases e avaliações, conteúdo programático, turmas, quadro horário e plano de aulas.

#### **Compras**

• Controle de solicitação, cotação, pedido e entrada de nota fiscal. Tudo isso integrado com estoque e financeiro (contas a pagar).

#### **POS Web - Central Pedagógica (Professores e Coordenadores)**

- Consulta a grade semanal de aulas por turma;
- Apontamento das Notas (com visualização da foto do aluno);
- Apontamento de Faltas;
- Apontamento do Conteúdo Programático;
- Registro de Ocorrências;
- Registro de atividades internas e externas (tarefa de casa);
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Nota da turma por Disciplinas;
- Indicador: Médias por Disciplinas.

#### **POS Web - Central Acadêmica (Pais, Alunos e Responsáveis)**

- Consulta de atividades internas e externas;
- Consulta de Ocorrências;
- Consulta de Avaliações;
- Consulta de Ficha Financeira;
- Consulta de Boletim;
- Consulta e emissão de boleto bancário;
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio;
- Indicador: Notas por Aluno.

**Tudo isso e muito mais...**

**Solicite a visita de um de nossos consultores para demonstração.**

**(11) 3513-5075**

**[www.advicesystem.com.br](http://www.advicesystem.com.br)**



**ADVICE**  
SYSTEM



## CURSOS DE SETEMBRO

CÓD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
			EAD - FORMAÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR (curso totalmente online) www.attamidia.com.br/ead-secretaria.php	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA
4223	3	N	ERA UMA VEZ... UM JOGO DE CARTAS	MARIA CECILIA MARTIN FERRI
4224	5	T	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARA GESTÃO ESCOLAR - COMO TORNAR A SUA ESCOLA MAIS EFICAZ ATRAVÉS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA? - 5º ENCONTRO	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
4225	8 e 10	N	"FECHANDO O ANO COM ALEGRIA" MONTAGENS CÊNICAS PARA FESTAS E ENCERRAMENTO DE ANO	ALDA C. R. MELO E ELAINE RICHTER
4226	9 e 10	M	PROJETO GERENCIANDO EQUIPES DE SUCESSO - MÓDULO II - LIDERANÇA, RELAÇÕES INTERPESSOAIS, COLABORAÇÃO E COMPROMETIMENTO	EMÍLIA GUAN
4227	9	N	PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO INSTRUMENTAL - PEI - UMA FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	TERESA PEREIRA E MARCELO CLEMENTE
4228	11	M	GESTÃO DE PESSOAS E COACHING EDUCACIONAL	ANDREIA ROMA E CINEIDE JORGE
4229	11	T	SEPARAÇÃO DE PAIS - E A ESCOLA, COMO AGE COM ESSA QUESTÃO?	SUELY COSTA
4230	11	N	DIÁLOGO ENTRE LINGUAGENS NAS VIVÊNCIAS DE ARTE	ELAINE GARCIA
4231	12	T	MONET E AS FLORES	ARIANE HECHT
4232	12	N	PROJETOS E CONTEÚDOS QUE PODEMOS DESENVOLVER, PARTINDO DA OBRA DE CÂNDIDO PORTINARI	ARIANE HECHT
4233	15	M e T	PRECIFICAÇÃO ESCOLAR; A RELAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO EXTERNA E PREÇO DE MENSALIDADE (ENEM, IDEB, IDESP)	JOSÉ MARIA RIGONI
4234	15	N	PRÁTICAS EM SALA DE AULA (DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM), TDAH, DISLEXIA, DISCALCULIA, DISGRAFIA E DISPRAXIA	MARIA CHRISTINA ALEXANDRINO
4235	16	M e T	CONFECCIONANDO UM LIVRO VIRTUAL DE ATIVIDADES	RENATA NOGUEIRA RAMBALDI
4236	17	M e T	1ª PALESTRA: ORGANIZANDO A SECRETARIA ESCOLAR E SUAS INTERAÇÕES 2ª PALESTRA: EXCELENCIA NO ATENDIMENTO DA SECRETARIA ESCOLAR	MARLENE AP. ZANATA SCHNEIDER E WALKIRIA APARECIDA GOMES DE ALMEIDA
4237	17	N	PRESENTES E DECORAÇÕES PARA O DIA DAS CRIANÇAS COM FELTRO	NEUSA CASTRO
4238	18	N	COMO DETECTAR DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DENTRO DA SALA DE AULA	BETINA SERSON
4239	19	M	CIRANDA DAS HISTÓRIAS: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE - OFICINA PRÁTICA	ÁUREA FERNANDES
4240	19	N	ARGILA NÃO É UM BICHO DE SETE CABEÇAS	ARIANE HECHT
4241	22	N	CONSTRUÇÃO DO LEITOR CRÍTICO: O DESPERTAR DO ESCRITOR	TOSHICO ITO IGAKI
4242	23 e 24	M	MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS - CAMPANHA 2015: APRIMORANDO OS RESULTADOS DAS EQUIPES	EMÍLIA GUAN
4243	23	T	PROFA II - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES	DIVANI ALBUQUERQUE NUNES
4244	23	N	DESPERTE SEUS POTENCIAIS HUMANOS	MAURO RINALDI
4245	24	T	TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO E CONFECCÃO DE FANTOCHES DE MEIA - UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A SALA DE AULA	MARIO SERGIO PERELLA CÂNDIDO
4246	24	N	PEQUENOS DIÁLOGOS	MARIA CECILIA MARTIN FERRI
4247	25	T	DISCIPLINA RESTAURATIVA E MEDIAÇÃO ESCOLAR	SUELY COSTA
4248	25	N	COACHING EDUCACIONAL: COMO SE TORNAR UM EDUCADOR COACH	ANA CLÁUDIA BRINGEL, INEZ OLIVEIRA E LÍGIA FEITOSA
4249	26	N	DECORANDO E ANIMANDO UMA FESTA DE HALLOWEEN COM E.V.A.	NEUSA CASTRO
4250	29	T	BRINCANDO COM OS NÚMEROS E DESENVOLVENDO NOVAS ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA	CLÓVIS CHAGAS SILVA
4251	29	N	ALVOS E METAS E HARMONIA PESSOAL E PROFISSIONAL	MAURO RINALDI
4252	30	M	TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA ARQUITETURA	LUÍS AYALA
4253	30	N	FALTA DE ATENÇÃO E DE MOTIVAÇÃO- A INFLUÊNCIA DOS ESTILOS COGNITIVO-AFETIVOS NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM	ÁUREA FERNANDES

Tabela de cursos sujeita a alterações. Para consultar a lista atualizada, acesse nosso site: [www.sieesp.org.br](http://www.sieesp.org.br)

Para o curso ser confirmado necessitamos no mínimo de 15 pessoas inscritas. A confirmação dos cursos será com 2 dias de antecedência

M= manhã(8h às 12h) T = tarde (13h30 às 17h30) N = noite (18h às 22h)

LOCAL DO SIEESP - Avenida das Carinás, 525 - MOEMA

Informações e inscrições: (11) 5583-6565



## SERVIÇOS PEDAGÓGICOS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO DIA A DIA DE SEUS PROFESSORES.

No **Sistema Positivo de Ensino**, os professores e as equipes diretivas têm acesso ao aprimoramento contínuo por meio do **Centro de Formação da Editora Positivo**. Entre os serviços pedagógicos, estão **assessorias e cursos presenciais e a distância**, que contam com mais de **70 mil participações** por ano em mais de **17 mil horas de curso**. É possível, ainda, adquirir a **Certificação de Extensão Universitária** de até 60 horas chancelada pela **Universidade Positivo**. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

**PRINCIPAIS CURSOS E ACESSÓRIAS:** Assessorias e oficinas presenciais em gestão escolar e no uso da tecnologia educacional | Equipe própria atuante em todas as áreas do conhecimento | Webconferências para professores, estudantes e famílias | Videocursos com temáticas pedagógicas e didáticas para docentes e gestores





## ***A sua Consultoria e Assessoria é exclusiva para Instituições de Ensino?***

Tem mais de 35 anos de conhecimento e atuação exclusiva no Segmento Educacional nas áreas: Contábil, Fiscal, Trabalhista, Tributária e Financeira?

Entrega aos Gestores e Mantenedores total segurança para que eles possam direcionar a Instituição de Ensino ao seu principal objetivo que é a captação, fidelização e formação dos alunos?

Está Sempre Junto a sua Instituição para identificar necessidades, oportunidades e desenvolver as melhores estratégias para maximizar os resultados?

Tem parceiros estratégicos no Segmento Educacional com o objetivo de oferecer a maior gama possível de serviços especializados para a sua Instituição de Ensino, como: Jurídico, Tecnologia, Auditoria, Gestão Escolar, Cursos e Treinamentos, entre outras áreas?

Atua em parceria junto aos principais Sindicatos do Segmento Educacional, como: SIEEESP e SINPRO SP?

***Prazer, somos a Meira Fernandes.***



***Consultoria & Assessoria***  
*Contábil, Fiscal, Trabalhista e Tributária*

***Muito mais que Contabilidade. Soluções completas em Gestão para sua Instituição de Ensino.***

Solicite a visita de um de nossos executivos e descubra as vantagens e benefícios em ser nosso cliente.

(11) 3513-5000 | [comercial@meirafernandes.com.br](mailto:comercial@meirafernandes.com.br) | [www.meirafernandes.com.br](http://www.meirafernandes.com.br)

